



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**HISTÓRIAS DE ALEXANDRE:
UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COMENTADA**

Giovanna Caldeira da Silva Retto

Brasília, Julho de 2023

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

INSTITUTO DE LETRAS

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Instituto de Letras
Departamento de Letras e Tradução

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**HISTÓRIAS DE ALEXANDRE:
UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COMENTADA**

Giovanna Caldeira da Silva Retto

*Trabalho de conclusão de curso submetido ao Departamento de Letras e Tradução
como requisito parcial para obtenção
do grau de Bacharel em Letras Tradução Inglês*

Banca Examinadora

Profa. Dra. Rachael A. Radhay
Orientadora

Profa. Dra. Flávia Cristina Cruz Lamberti Arraes
Professora - Avaliadora

Profa. Dra. Alessandra Matias Querido
Professora - Avaliadora

FICHA CATALOGRÁFICA

RETTO, GIOVANNA CALDEIRA DA SILVA

HISTÓRIAS DE ALEXANDRE: UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COMENTADA [Distrito Federal] 2023.

xvi, 83 p., 210 x 297 mm (IL/LET/UnB, Bacharel, Letras Tradução Inglês, 2023).

Trabalho de conclusão de curso - Universidade de Brasília, Instituto de Letras.

Departamento de Letras e Tradução

1. Literatura Infantojuvenil

2. Modernismo

3. escolhas tradutórias

4. Graciliano Ramos

I. IL/LET/UnB

II. Título (série)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

RETTO, G. (2023). *HISTÓRIAS DE ALEXANDRE: UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COMENTADA*. Trabalho de conclusão de curso, Departamento de Letras e Tradução, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 83 p.

CESSÃO DE DIREITOS

AUTOR: Giovanna Caldeira da Silva Retto

TÍTULO: HISTÓRIAS DE ALEXANDRE: UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COMENTADA.

GRAU: Bacharel em Letras Tradução Inglês ANO: 2023

É concedida à Universidade de Brasília permissão para reproduzir cópias deste Projeto Final de Graduação e para emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva outros direitos de publicação e nenhuma parte desse Projeto Final de Graduação pode ser reproduzida sem autorização por escrito do autor.

Giovanna Caldeira da Silva Retto

Departamento de Letras e Tradução

Universidade de Brasília (UnB)

Campus Darcy Ribeiro

CEP 70919-970 - Brasília - DF - Brasil

RESUMO

Este trabalho propõe a tradução comentada de um trecho do livro infantojuvenil *Histórias de Alexandre* (1944) do autor modernista brasileiro, Graciliano Ramos (1892-1953), do português para o inglês. O personagem Alexandre é um contador de casos do sertão nordestino que vê sua riqueza acabar diante do sistema econômico capitalista. Ele tenta suprir a perda financeira, criando uma realidade compensadora por meio das histórias que conta para um seleto grupo de pessoas. A pesquisa visa contribuir para os Estudos da Tradução Literária Infantojuvenil por meio da análise de questões culturais e linguísticas identificadas no texto de partida, suas implicações no texto de chegada e suas consequentes abordagens. Para tanto, foram consideradas as concepções teóricas de Lawrence Venuti (1995), segundo os conceitos de “domesticação” e de “estrangeirização”. Os teóricos Walter Benjamin (1923) e Haroldo de Campos (2011) também estão entre os autores considerados para este projeto. Esses autores serão considerados à luz das interpretações de Azenha Junior (2005) sobre literatura infantojuvenil, e em relação às estratégias deformadoras de Antoine Berman (2007) no processo tradutório e nas decisões tomadas.

Palavras-chave: Literatura Infantojuvenil, Modernismo, escolhas tradutórias, Graciliano Ramos.

ABSTRACT

This final year translation project proposes an annotated translation of an excerpt from the children's book “Histórias de Alexandre” (1944) by the Brazilian modernist author, Graciliano Ramos (1892-1953), from Brazilian Portuguese into English. The character Alexander is a storyteller from the northeastern hinterland who sees his wealth end before the capitalist economic system. He tries to suppress financial loss by creating a rewarding reality through the stories he tells to a select group of people. The project aims to contribute to Literary Translation Studies through the analysis of cultural and linguistic issues identified in the source text and their implications for the target text. In this sense, Lawrence Venuti's (1995) notions of “domestication” and “foreignization” are considered. Theorists Walter Benjamin (1923) and Haroldo de Campos (2011) are also among the authors considered in this study. Further, these authors can be considered in relation to Azenha's discussion on child literature (2005) and in relation to Berman's deforming discursive strategies (2007) in the translation process and in decision-making.

Keywords: Children's Literature, Modernism, translation choices, Graciliano Ramos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
OBJETIVO.....	2
1 LITERATURA INFANTOJUVENIL	3
1.1 PANORAMA SOBRE A LITERATURA INFANTOJUVENIL	3
1.2 TRADUÇÃO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL NO BRASIL	4
2 SOBRE O AUTOR GRACILIANO RAMOS	7
2.1 SOBRE O LIVRO <i>HISTÓRIAS DE ALEXANDRE</i>	8
3 PROJETO DE TRADUÇÃO	12
3.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	12
4 METODOLOGIA	15
5 RELATÓRIO DA TRADUÇÃO	16
5.1 GÍRIAS E VOCÁBULOS DO NORDESTE	16
5.2 EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS	18
5.3 NOMES PRÓPRIOS.....	20
5.4 DEFORMAÇÕES BERMANIANAS	22
5.5 CLARIFICAÇÃO.....	24
5.6 RACIONALIZAÇÃO.....	25
5.7 ALONGAMENTO.....	26
5.8 HIPÉRBOLES	27
6 CONCLUSÕES	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
APÊNDICES	33
APÊNDICE I: <i>Framework 5W2H</i>	33
APÊNDICE II: CRONOGRAMA DE MARCO	34
APÊNDICE III: ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROEJETO - EAP	34
APÊNDICE IV: CRONOGRAMA COMPLETO - TABELA	35
APÊNDICE V - TEXTO FONTE E TEXTO VERTIDO.....	36

LISTA DE FIGURAS

2.1	Histórias de Alexandre - Capa e Contracapa (RAMOS, 1944).....	9
2.2	Histórias de Alexandre (RAMOS, 1944)	10

LISTA DE TABELAS

5.1	Exemplos de gírias e de vocábulos nordestinos	17
5.2	Exemplos de expressões idiomáticas	18
5.3	Nomes próprios	21
5.4	Exemplos do tamanho das orações no texto fonte e no texto vertido	22
5.5	Exemplos de clarificação	24
5.6	Exemplos de racionalização	25
5.7	Exemplos de alongamento	27
5.8	Exemplos de hipérboles.....	27

INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), está inserido na área de Estudos da Tradução e apresenta uma proposta de tradução comentada das cinco primeiras histórias do livro infantojuvenil *Histórias de Alexandre* (1944), do escritor da 2ª Geração Modernista, Graciliano Ramos.

A escolha desse livro foi feita com o intuito de prestigiar a literatura nacional e valorizar as relações intrínsecas entre o povo sertanejo e o meio natural. O livro faz uma denúncia tácita da miséria no sertão nordestino, ao mesmo tempo em que aponta uma dicotomia entre as estruturas rurais e arcaicas e as forças urbanas modernizadoras. Em um cenário anterior ao rádio e à televisão, era por meio de narrativas fantásticas, transmitidas oralmente, que os nordestinos se distraíam e dividiam folclores e tradições. As histórias contadas pelo personagem Alexandre perpassam uma época em que a economia rural brasileira estava ruindo frente ao avanço do capitalismo, o velho perde sua riqueza e tenta compensar a nova condição socioeconômica por meio das histórias bem humoradas que conta, sendo a escrita precisa e direta do autor Graciliano Ramos marca de sua personalidade como literato.

De acordo com Salla (2010), o destaque do romancista como um dos maiores nomes da literatura brasileira do século XX se evidencia pela associação entre três vetores: rigor formal, introspecção (com foco nos conflitos íntimos das personagens) e problematização de diferentes temas de caráter social, como a miséria e a exploração. Graciliano, portanto, deixa de lado o sentimentalismo literário a favor de objetividade e clareza, especialmente ao retratar as relações de interdependência entre o homem e o mundo natural. A condição fundamental para a produção literária do autor modernista, segundo Salla (2010, p. 146), advém de sua própria trajetória, mantendo-se fiel à realidade que desejava representar. Tendo em vista essas considerações e a linguagem utilizada pelo autor, de caráter bem regionalista, no relatório da tradução foram contempladas particularidades da narrativa oral nordestina, demonstrando a vitalidade das histórias contadas e a importância delas na construção da identidade do povo sertanejo.

A proposta de tradução pretende contribuir para os Estudos da Tradução Literária, em especial da Literatura Infantojuvenil, por meio da análise de questões culturais e linguísticas entre os textos de partida e de chegada. A intenção é dar visibilidade e valorizar a tradução de obras destinadas a crianças e jovens, indicando a gama de dificuldades desse tipo de trabalho.

A tradução de obras destinadas a crianças e jovens ainda é uma atividade considerada menos valorizada e pouco explorada pelos Estudos da Tradução isso porque, diante da consideração adulta ela é simples e destinada a um público definido como inexperiente ou imaturo (AZENHA, 2005; VERDOLINI, 2012). No entanto, a tradução do gênero literário infantojuvenil apresenta uma série de desafios (como a questão dos nomes próprios, a tradução de expressões idiomáticas e regionalistas, de gírias e de jargões, por exemplo), sendo papel do tradutor fazer as devidas adequações.

A abordagem teórica aplicada neste projeto final ampara-se no estudo de diferentes teóricos e de suas concepções acerca da tradução, tendo a influência de autores como Haroldo de Campos (2011), que enxerga a tradução como criação e crítica, e Lawrence Venuti (1995), a partir dos conceitos de “domesticação” e “estrangeirização”. Também será lançado um olhar sobre a narrativa infantojuvenil de Monteiro Lobato e de seus aspectos como tradutor. As dificuldades apresentadas durante a versão serão descritas e as escolhas tradutórias justificadas a partir de aspectos semânticos e lexicais.

O desenvolvimento do trabalho está organizado em três capítulos: 1. Literatura Infantojuvenil, apresenta um panorama sobre a literatura infantojuvenil e a tradução desse gênero no Brasil; 2. Sobre o autor e a obra a ser traduzida, apresenta o autor, aspectos de sua escrita e a obra a ser trabalhada; 3. Projeto de tradução, aponta os pressupostos teóricos que norteiam a versão e as considerações sobre o projeto tradutório.

OBJETIVO

Este trabalho propõe a tradução comentada das cinco primeiras histórias do livro infantojuvenil *Histórias de Alexandre* (1944), do autor Graciliano Ramos, sem a finalidade de uma publicação bilíngue. O intuito do trabalho é exaltar o imaginário cultural do povo sertanejo, muitas vezes, negligenciado. A análise do processo tradutório será desenvolvida com base nas estratégias deformadoras propostas por Berman (2007) e nas concepções de Azenha (2005) sobre a tradução de literatura infantojuvenil.

1 LITERATURA INFANTOJUVENIL

1.1 PANORAMA SOBRE A LITERATURA INFANTOJUVENIL

A história da literatura infantojuvenil (também referida como LIJ) teve início em meados do século XVIII, de acordo com a concepção de criança que se tinha na época. Até então, as crianças conviviam igualmente com os adultos, não havia um mundo infantil, diferente e separado, ou uma visão especial da infância. Não se escrevia, portanto, para as crianças: elas “não eram percebidas socialmente como seres diferentes dos adultos, compartilhavam o mesmo tipo de roupa, ambientes caseiros e sociais como também o trabalho” (SILVA, 2009, p. 2).

É somente a partir do século XVIII, em meio à Idade Moderna, que a criança passa a ser considerada um ser diferente do adulto, com necessidades e características próprias. No entanto, a LIJ surge, primordialmente, com a limitada função de educar moralmente as crianças, separando o errado do certo (SILVA, 2009).

Para Azenha Júnior (2005) e Renata Mundt (2008), as decisões tomadas durante os processos de desenvolvimento e tradução de um livro infantojuvenil são influenciadas, sobretudo, pela visão que a parcela adulta tem da sociedade, adequando o material do texto conforme considerações tidas como apropriadas para crianças ou jovens e, variando seu conteúdo de acordo com diferentes épocas, culturas, motivações e religiões. Como aponta Azenha (2015, p. 212-213):

[...] não apenas no tema e não apenas na concretude da forma estariam, de partida, as questões que articulam a LIJ com as diversas vertentes dos Estudos da Tradução, mas sim na intermediação, no momento em que os sujeitos envolvidos – entendidos esses sujeitos não apenas como o tradutor e o editor, mas como uma gama de agentes (leitores, educadores, pais, entre outros) – se defrontam com a questão de como reler o Outro, o que é estrangeiro e diferente, e de como formatar sua leitura, a fim de apresentar o Outro a um grupo de destinatários com características específicas, ainda que não totalmente conhecidas.

Mesmo não tendo compromisso com a realidade, as histórias infantojuvenis vêm abrindo espaço para discussões acerca de temas significativos, ajudando crianças e jovens a aprenderem mais sobre o mundo e o convívio em sociedade. Por, de maneira geral, apresentarem uma leitura rápida e de fácil compreensão, as narrativas fantásticas estimulam a imaginação e despertam a curiosidade.

1.2 TRADUÇÃO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL NO BRASIL

É entre os séculos XIX e XX que se abre espaço, nas letras brasileiras, para um tipo de produção didática e literária dirigida em particular ao público infantil. Um dos mais conhecidos nomes da LIJ nacional é Monteiro Lobato, autor de obras como *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, *O saci* e muitas outras, além de tradutor de várias histórias infantis. Cecília Meireles e Ziraldo, merecem ser mencionados, além de Maurício de Souza, criador da *Turma da Mônica*.

Ao analisar qualquer obra ficcional a ser traduzida, o tradutor deve considerar questões como a função do texto, o gênero literário e a cultura de chegada; contudo, ao traduzir para crianças e jovens, outras peculiaridades do leitor precisam ser levadas em consideração, como “seu nível de desenvolvimento cognitivo, sua bagagem cultural, suas características dentro de sua cultura e a visão que a própria cultura e sociedade nela inserida têm dessa criança” (MUNDT, 2008, p. 3). Esses e outros fatores irão influenciar as escolhas tradutórias que, no fim, definirão a história que a criança irá ler. Segundo Mundt (2008), além dos interesses mercadológicos, a concepção que os adultos têm tanto da criança quanto das culturas de partida e de chegada também tende a influenciar uma tradução. Cortes, mudanças, omissões e outras adaptações são feitas, muitas vezes, para satisfazer a visão de mundo do adulto, e não da criança:

[...] frequentemente os adultos participantes do processo tradutológico (e não apenas o tradutor) tendem a ver a criança como um ser mais “incapaz” do que realmente é, tomando a liberdade de realizar adaptações talvez desnecessárias que podem, mesmo involuntariamente, ser manipuladoras (MUNDT, 2008, p. 3).

São vários os desafios enfrentados por tradutores ao trabalhar com textos escritos e destinados ao público infantojuvenil, por vezes sendo necessário adotar estratégias que se adequem aos obstáculos apresentados pelo público leitor e seu (presumivelmente pouco) conhecimento de vida. Para Mundt (2008), a ideia pré-concebida de que um público mais jovem não compreende certos aspectos de outras culturas pode levar a interferências no texto ou a adaptações, sendo que dados específicos de uma cultura (como nomes, comidas, costumes, referências históricas ou literárias) são os elementos que mais costumam sofrer adaptação, não somente por influência de quem traduz, mas também por parte das outras instâncias que interferem no processo de tradução da LIJ, como quem lê, edita, revisa, ilustra e distribui as obras, além de educadores, mães e pais.

Assim sendo, em diversas ocasiões, o tradutor tem que achar um equilíbrio entre essas forças e precisa seguir o cânone literário (infantojuvenil) em vigor no momento, realizando seu trabalho de acordo com o que as instâncias anteriormente mencionadas consideram ser conveniente para o público em questão, podendo resultar até no apagamento total da cultura de partida.

Monteiro Lobato, por exemplo, tinha uma postura bastante nacionalista em suas traduções e propunha aos tradutores a não se prenderem ao original, produzindo narrativas dinâmicas que não se apegavam a detalhes do texto de partida, omitindo aquilo que ele considerava “excesso”, usando uma linguagem “mais brasileira” e fortalecendo a cultura nacional por meio da substi-

tuição da cultura estrangeira local (ABREU, 2010; CAMPOS e OLIVEIRA, 2009). De acordo com Martinez (2008, p. 3) “Lobato assumia a postura antropofágica dos modernistas em relação à sua estratégia tradutória: a de apropriar-se do original estrangeiro e adaptá-lo à realidade e às necessidades do público brasileiro”.

Para Mundt (2008) o tradutor pode decidir quando fazer modificações em uma história, levando em consideração as limitações impostas pela faixa etária do leitor, mas sem perder o respeito para com o texto de partida, uma vez que algumas adaptações são determinadas por interesses e preconceitos, ou pautadas por elementos que sejam considerados passíveis de incompreensão por parte do público-alvo.

Muitos autores de livros infantojuvenis¹, portanto, recorrem à prática da domesticação² como estratégia de tradução e de interpretação do texto. Para Venuti (1995, p. 20), a domesticação é “uma redução etnocêntrica do texto estrangeiro aos valores culturais da língua-alvo.” Essa tática é por vezes controversa por basear-se na suposição de que as crianças rejeitariam obras com muitos elementos culturais desconhecidos, como nomes e localidades estrangeiras, comidas típicas e neologismos (VERDOLINI, 2012). Dessa maneira, é comum que algumas palavras ou expressões consideradas de difícil compreensão para a criança sejam apagadas, modificadas ou substituídas por seus pares na língua de chegada. Isto é, a domesticação, facilita a leitura, ao passo que privilegia os valores culturais da língua-alvo e apaga valores culturais da língua de partida.

Efetivamente, não há soluções consideradas “certas” ou “erradas”, uma vez que a tradução literária é um campo aberto que dá margem a várias interpretações, escolhas e opiniões, além de, muitas vezes, estar presa às exigências do mercado. Segundo Araújo (2011, p. 2):

Se a tradução de textos literários para adultos apresenta as suas dificuldades e particularidades, a LIJ certamente apresenta as suas e caberá ao tradutor a difícil tarefa de realizar as eleições que são necessárias nesse processo, apoiado nas diversas teorias da tradução e convicto de que a sua recriação não é a única possível.

Ou seja, o tradutor deve fazer suas escolhas tendo como base os teóricos da tradução, entre eles o filósofo alemão Walter Benjamin. Benjamin (1923, p. 35) afirma que a tarefa do tradutor consiste em trazer na língua para a qual se traduz a mesma intenção percebida no texto fonte. Segundo o autor, há uma afinidade entre as línguas, elas se conectam em suas intenções, ao que querem realmente expressar, permitindo a identificação do leitor com o texto.

Já Haroldo de Campos, tradutor e crítico literário brasileiro, inspirou-se na ideia do tradutor como recriador e enxerga a tradução como criação e como crítica. Por conseguinte, a transcrição não é apenas uma prática de tradução criativa, trata-se de uma intensa experiência tradutória fundamentada nas inúmeras possibilidades de exploração das línguas vivas e das culturas vividas

¹Por exemplo, Monteiro Lobato e Cecília Meireles.

²“Domesticação” e “estrangeirização” (“domestication” e “foreignization”, no original) são termos utilizados pelo teórico Lawrence Venuti (1995) para explicar a dicotomia entre traduções que privilegiam os valores culturais da língua-alvo ou que registram a diferença linguística e cultural do texto estrangeiro.

(CAMPOS, 2011). Na tradução transcriadora a forma como o conteúdo está colocado é de extrema importância, já que o modo como o texto está organizado também implica na constituição do sentido.

Para Azenha Júnior (2005) e Verdolini (2012), apesar da demanda elevada por parte do mercado, a tradução de obras destinadas a crianças e jovens ainda é uma atividade considerada menos valorizada e pouco explorada pelos Estudos da Tradução isso porque, diante da consideração adulta ela é simples, efêmera, acessível e destinada a um público definido como inexperiente e imaturo. Essa análise reforça a ideia errônea de que a LIJ é simples e mais fácil de ser traduzida, no entanto, Verdolini (2012, p. 5) afirma que “é preciso saber muito mais do que dois idiomas para realizá-la”, sendo importante adotar estratégias para vencer certos desafios, visto que a tradução infantojuvenil requer reflexões sobre a tradução de gírias, expressões idiomáticas, nomes próprios, entre outros aspectos.

Ao discorrer sobre a condição de marginalidade no que diz respeito ao *status* da produção e da tradução de LIJ no Brasil, Azenha Júnior (2005, p. 374) observa a necessidade de conscientização “no sentido de se mostrar a importância e a gama de dificuldades desse tipo de trabalho e de se reivindicar uma mudança no paradigma de tratamento, por parte dos editores, para tradutores e traduções”, evidenciando o potencial de estudo desse campo.

2 SOBRE O AUTOR GRACILIANO RAMOS

O autor Graciliano Ramos de Oliveira nasceu em outubro de 1892, em Quebrângulo, Alagoas. Criado no sertão de Pernambuco, publicou seu primeiro conto *O Pequeno Pedinte* em 1904. Graciliano Ramos é considerado um dos mais importantes ficcionistas do Modernismo ¹ no Brasil e, fez parte do grupo de escritores que inaugurou o realismo crítico, retratando problemas sociais brasileiros característicos da região nordestina. Graciliano publicou livros voltados para o público infantil, assim como crônicas, contos e obras memorialistas.

Vidas Secas (1938) é tida como a obra-prima de Graciliano Ramos. Nela, o autor narra a história de uma família de retirantes nordestinos que, atingida pela seca, é obrigada a vagar pelo sertão em busca de melhores condições de vida. O livro explora os temas da miséria e da seca no Nordeste e o impacto dessas mazelas na realidade do povo sertanejo. A narrativa do autor é pautada, sobretudo, na problemática do homem (comportamento e atitudes humanas) e na sua relação com o ambiente.

Na crônica *Sertanejos*, publicada em 1931, Graciliano contrapõe o estereótipo do interiorano matuto, difundido nas cidades litorâneas por jornalistas e literatos. Para tanto, o autor invoca suas origens sertanejas, reforçando o efeito do real e construindo um retrato supostamente fiel do povo do sertão. Valendo-se da ironia e do deboche, o escritor adota certa perspectiva sociológica ao enquadrar e tipificar os habitantes daquele espaço (SALLA, 2010). O autor ainda, expõe a incongruência de uma prática comum no sertão (e também nas capitais litorâneas):

[...] a adoção de hábitos e modos importados por seus moradores que, por sua vez, seriam incompatíveis com o meio precário e atrasado em que viviam. Diagnostica que seria melhor abandonar os estrangeirismos, o progresso ilusório propagado pelas fitas americanas, e retornar às práticas e costumes regionais, os quais melhor se ajustariam à conjuntura pobre e tacanha retratada (SALLA, 2010, p. 135).

Em *Infância* (1945), Graciliano Ramos revive momentos de sua trajetória de maneira singular. Por meio das memórias pessoais, o autor revela lembranças de infância (como menino nordestino) que vão dos três aos doze anos de idade. No livro, Graciliano faz uma crítica contra a ética pedagógica da época que, apoiada em práticas punitivas e grosseiras, ditava o que as crianças iriam aprender sob cascudos, palmatórias, puxões de orelha e castigos dos mais variados (ALBUQUERQUE e MADEIRA, 2019).

Para o autor romancista alagoano, o modo como a escola aproximava a infância do universo literário era antiquado e as velhas formas de ensinar precisavam ser superadas uma vez que, na perspectiva da literatura modernista, a criança passa a ser entendida pelos princípios das ciências

¹Movimento cultural e artístico que teve como marco inicial a Semana de Arte Moderna de 1922 e que gerou um grande impacto na cultura nacional, sobretudo nas áreas da literatura e das artes plásticas.

psicológicas, biológicas e sociológicas. Segundo Albuquerque e Madeira (2019, p. 117), “ativo e capaz de escolher o que gostaria de ler, o público infantojuvenil não mais se acomodaria às formas envelhecidas do professor, do conteúdo escolar, dos métodos de ensino e dos livros didáticos ou literários”.

Ao discorrerem sobre a função social da escola na vida das crianças e jovens, as autoras Marisa Lajolo e Regina Zilberman (2007) afirmam que a escola, assim como a família, se qualifica como espaço de mediação entre a criança e a sociedade, exercendo papel fundamental na transformação de uma sociedade rural em urbana. Logo, os valores ideológicos contidos nas produções culturais da modernidade, inclusive as de livros literários, são resultados de uma nova lógica escolar que não se limita em educar apenas pela moral, mas que enxerga a criança e o jovem como sujeitos funcionais e operantes do meio social.

Graciliano Ramos faleceu no Rio de Janeiro, em 1953, vítima de câncer no pulmão. O escritor da segunda fase do Modernismo, trouxe aspectos inovadores para a literatura brasileira ao exteriorizar a relação problemática e repleta de conflitos do homem com o meio natural e a sociedade. Com um estilo próprio marcado pela escrita precisa e direta, seca e sem floreios, o autor regionalista é até hoje um nome de grande relevância para o cenário nacional. Várias de suas obras foram traduzidas, como o romance *Vidas Secas* (1938) e o livro de testemunho político sobre o período em que foi preso pelo Estado Novo, *Memórias do Cárcere*, publicado postumamente, em 1953.

2.1 SOBRE O LIVRO *HISTÓRIAS DE ALEXANDRE*

O livro *Histórias de Alexandre* (1944), de Graciliano Ramos, apresenta o personagem Alexandre, um velho de olho torto, alto e magro, meio caçador e meio vaqueiro. Ele é um autêntico contador de casos do sertão nordestino. As histórias, segundo Alexandre, são verídicas apesar de terem uma enorme carga de exageros e fantasias e, aconteceram desde a sua juventude até um passado recente. A obra foi publicada num período em que o país passava por uma grande transformação, quando “[...] os alicerces de nossa economia essencialmente rural, com destaque para o plantio de café e para a criação de gado, ruíam frente ao desenvolvimento do capitalismo [...]” (OLIVEIRA, 2017, p.51).

Alexandre fazia parte da sociedade oligárquica da época e viu sua fortuna acabar diante do sistema econômico capitalista. Ele tenta suprir a perda financeira, criando uma realidade compensadora por meio das histórias que conta para um seleto grupo de pessoas. Os principais ouvintes das narrativas são a mulher de Alexandre, Cesária, que basicamente confirma tudo que ele conta; o curandeiro, Gaudêncio; a afilhada, Das Dores e os vizinhos, Seu Libório e o cego preto, Firmino, que sempre contesta a veracidade dos fatos relatados. Alexandre, então, assume o papel de narrador personagem ², amenizando a solidão desse grupo de pessoas pobres que, abandonadas à própria sorte, estão à margem da sociedade, longe do alcance da modernidade. O discurso

²Narrador em primeira pessoa e personagem principal da história: tem uma relação íntima com a narrativa, como também participa dos acontecimentos narrados.

fantasioso do velho não seria ouvido e nem exerceria influência mediante alguém considerado importante (como um médico ou um juiz), exceto sobre pessoas tão simples iguais a ele. Nesse aspecto, Graciliano Ramos faz uso do fantástico como forma de transgressão, quando o personagem Alexandre se vê sem dinheiro e inserido numa nova condição socioeconômica (BORGES, 2017).

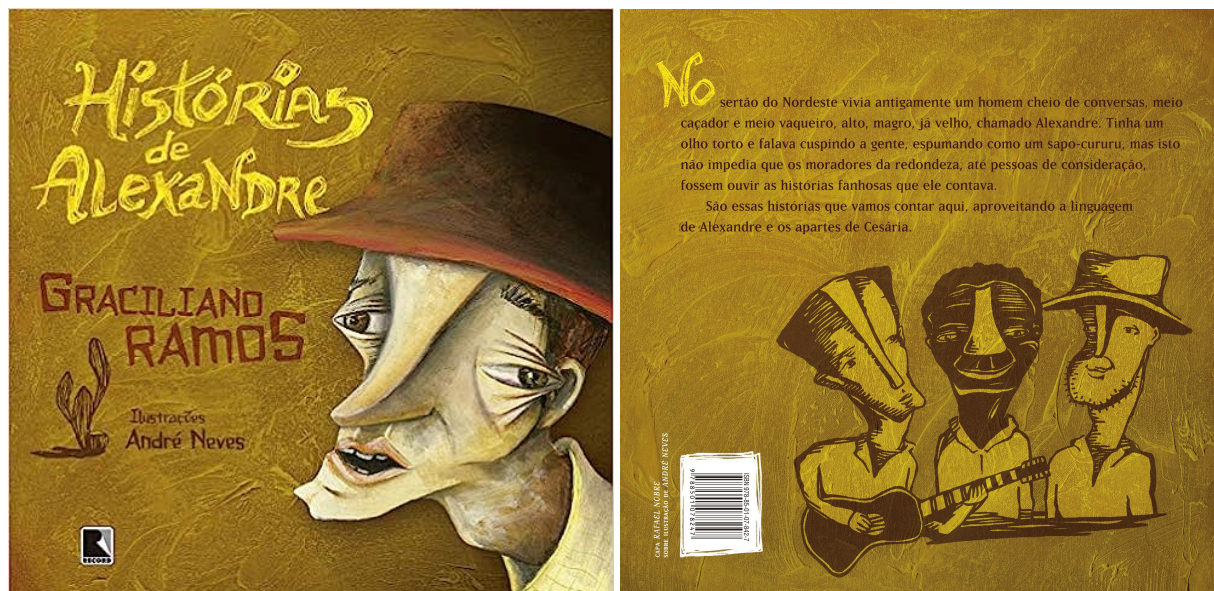


Figura 2.1: Histórias de Alexandre - Capa e Contracapa (RAMOS, 1944)

A história de como Alexandre adquiriu um olho torto, por exemplo, simboliza uma utopia na qual o personagem vislumbra uma nova vida. É somente com a perda de seu olho esquerdo que Alexandre nota que não enxergava o mundo em sua totalidade. O olho torto enxerga as injustiças e as desigualdades sociais, sem incompletudes. É por intermédio dessa deficiência física que o personagem se ressignifica como sujeito e “vê a si mesmo inteiramente, pois enxerga a necessidade de se (re)fazer, de se (re)conhecer e consequentemente de (re)fazer o seu mundo” (BORGES, 2017, p. 44). Nessa conjuntura, uma realidade diferente lhe é dimensionada por via do fantástico, sendo o olho esquerdo que desarticula sua visão, a porta de entrada para esse universo transgressor:

[...] a literatura fantástica viabiliza o deslocamento dessa personagem para um outro espaço social e discursivo, infringindo as leis que regem o mundo “real”, porque seu olho esquerdo torto consegue enxergar mais e além do que enxerga o direito. Ele enxerga as injustiças, a desigualdade social e consegue romper a barreira, deixar o seu silenciamento, ganhando voz para enunciar algumas vontades de verdade dos sujeitos excluídos (BORGES, 2017, p. 50).

Os eventos são narrados de modo tão envolvente e humorístico, que o leitor imagina tudo com facilidade. São 14 histórias das mais variadas, como a de um inesperado confronto do ainda jovem Alexandre com uma onça valente, ou a de suas confusões com um bode, entre tantas outras. Em alguns momentos, Alexandre comete certos deslizamentos de continuidade narrativa e a

memória do velho é alvo de desconfiança, no entanto, ele contorna as objeções com a sabedoria e a sagacidade de um exímio contador sertanejo. As experiências ditas pelo narrador personagem fazem parte de situações pretensamente vividas ou presenciadas por ele e, estão relacionadas com o imaginário e a cultura popular. Como aponta Pirolli (2016, p. 211), “as histórias de caça e de viagem incorporam peripécias e demonstrações de coragem, astúcia e valentia e mesclam-se com diversos motivos folclóricos: animais extraordinários, objetos encantados e acontecimentos pouco usuais.”

Graciliano Ramos retrata no livro, o imaginário de um Nordeste anterior ao rádio e à televisão em que as histórias eram transmitidas oralmente para as gerações futuras, como parte das tradições culturais brasileiras, revelando um contraste entre as estruturas rurais e arcaicas e as forças urbanas modernizadoras. O autor busca representar uma realidade mais amena na fantasia e um cenário não tão duro do sertão nordestino. As memórias de Alexandre perpassam um Nordeste antigo, dominado pelos senhores da terra, que comandavam os engenhos açucareiros. No primeiro capítulo, um diálogo entre Alexandre e Cesária aponta o dilema do trabalho escravo que influenciou, objetivamente, a formação da sociedade oligárquica brasileira (LAVEZZO, 2018). Na passagem, o personagem lamenta o fim da escravidão e a sua conseqüente perda financeira:

—Meu pai, homem de boa família, possuía fortuna grossa, como não ignoram. A nossa fazenda ia de ribeira a ribeira, o gado não tinha conta e dinheiro lá em casa era cama de gato. Não era, Cesária?
—Era, Alexandre, concordou Cesária. Quando os escravos se forraram, foi um dismantelo, mas ainda sobraram alguns baús com moedas de ouro. Sumiu-se tudo (RAMOS, 1944, p.12).



Figura 2.2: Histórias de Alexandre (RAMOS, 1944)

Há em *Histórias de Alexandre*, portanto, “a representação da personalidade de uma sociedade, da região nordestina, do sertanejo e das mudanças que ocorreram a sua volta” (LAVEZZO, 2018, p. 6). Logo, há a possibilidade de se conhecer melhor a identidade de um povo e a realidade dos seus indivíduos a partir da concepção de literatura como forma de expressão artística. A escrita clara e concisa de Graciliano Ramos, sem rebuscamento ou inovações, marcada por traços

regionalistas, corrobora para o imaginário, para a ambientação e, conseqüente imersão literária por parte do leitor.

3 PROJETO DE TRADUÇÃO

A tradução é um processo subjetivo, uma vez que o tradutor é primeiramente um leitor, cada leitura é uma interpretação e cada tradução é uma possibilidade. Assim, tradutores diferentes farão leituras diferentes que resultarão em traduções distintas, ou seja, nenhuma tradução é única. Além disso, cada idioma se diferencia em termos de linguística e estilo e os textos de partida e de chegada exercem influência histórica, geográfica e temporal no trabalho de versão.

Para Theodor (1976, p. 35), “o tradutor consciencioso terá lido a obra inteira antes de pôr-se a trabalhar, tendo formado um juízo crítico acerca do texto, ao qual adequará o seu estilo, na tentativa de realizar a versão mais conveniente”, assim indicando um conhecimento das particularidades do texto de partida. Considerando a subjetividade da tradução e a necessidade de uma abordagem crítico-interpretativa que fundamente seu trabalho, tradutores podem beneficiar-se de um projeto tradutório que registre observações realizadas, a abordagem proposta e, também, as Teorias da Tradução que forneçam o embasamento necessário para estipulado trabalho. Berman (1995 apud ROSAS, 2013, p. 21) reforça essa ideia, afirmando:

Toda tradução coerente se sustenta em um projeto, ou uma intenção articulada. Esse projeto ou intenção é determinado tanto pela posição tradutória quanto pelas exigências específicas impostas pela obra a ser traduzida. [...] O projeto define a maneira através da qual o tradutor vai, por um lado, realizar a translação literária; e, por outro, assumir a tradução, escolher um “modo” de tradução, uma “forma de traduzir”.

Ao refletir sobre as teorias, os aspectos relacionados à tradução (como diferenças e proximidades linguísticas) e as “formas” de traduzir, o tradutor pode definir sua “posição tradutória” em relação a um texto específico, realizando seu trabalho de forma consciente e fundamentando suas escolhas em análises e reflexões. Logo, serão apresentadas as teorias que irão nortear a tradução comentada proposta e contribuir para a análise de questões linguísticas e culturais do texto de partida, indicando as diretrizes a serem adotadas durante o processo tradutório.

3.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Este trabalho busca embasamento teórico no entendimento de que a tradução não se resume apenas a uma atividade de transposição linguística, e sim a um processo que envolve uma série de fatores extralinguísticos, como, o público-alvo e seu entorno sociocultural. Segundo Reiss e Vermeer (1984), no processo de produção textual (seja oral ou escrita), a cultura é a estrutura mais profunda, visto que é o fator que determina, em última instância, como algo é dito ou escrito. Na linha dos pressupostos teóricos de Reiss e Vermeer (1984), Cristiane Nord (1991) endossa a

definição de tradução como uma atividade de dimensão sócio-histórica e cultural que reúne três características básicas:

- (i) a tradução é uma ação, ou seja, uma situação comunicativa inserida em um contexto de situação real, autêntico; (ii) todo texto (traduzido ou não), tem uma função; (iii) a função do texto só é realizada a partir do momento da recepção do texto pelo seu destinatário, o que significa que todo texto é predominantemente prospectivo, voltado ao leitor final, na língua de chegada (NORD, 1991, p. 64).

Em *Histórias de Alexandre* (1944), o entorno sociocultural foi bastante explorado pelo autor, sendo perceptível como o ambiente natural da caatinga ¹, por exemplo, exerce influência sobre a vida do sertanejo que tem de lidar com a seca e se adaptar a diversas situações. No texto, é retratada a biodiversidade desse ecossistema por meio da caracterização de animais e de plantas. Na tradução feita, objetivei mostrar essa relação de interdependência e como ela está associada com a resiliência do nordestino, numa linguagem direcionada ao público infantojuvenil.

Algumas espécies de plantas, por exemplo, mencionadas no texto original, foram traduzidas sob uma tendência estrangeirizadora, a fim de ambientar o leitor da língua de chegada que, certamente, perceberá que a obra tem origem estrangeira. A tradução buscou revelar aspectos da vegetação da caatinga, capturando a atmosfera do sertão nordestino, lugar onde as histórias aconteceram e estão sendo contadas.

As abordagens teóricas de Venuti (1995), a partir das definições de “domesticação” e de “estrangeirização”, também servirão de apoio teórico no desenvolvimento da tradução proposta ao passo que suscita a questão da invisibilidade do tradutor. O autor propõe que quanto mais fluente é a tradução, mais invisível torna-se quem traduz e maior é o apagamento de traços linguísticos e estilísticos da cultura estrangeira. Sobre a dicotomia entre domesticação e estrangeirização na prática tradutória, Britto (2012, p. 62) considera que “essas duas estratégias, na verdade, representam mais um par de ideias absoluto e inatingíveis; na prática, o que fazemos é adotar posições intermediárias entre os dois extremos.”

As contribuições do teórico Walter Benjamin (1923), similarmente exercerão grande influência no desenvolvimento da prática tradutológica, principalmente, na concepção de que o papel da tradução não é de enobrecer um texto ou modificá-lo radicalmente, mas sim transportá-lo para uma nova realidade. Sendo assim, um movimento crítico diante da obra original será articulado para que a intenção percebida no texto fonte seja traduzida e haja, então, uma identificação do leitor com o texto. À vista disso, o autor Haroldo de Campos (2011, p. 16) enfatiza a necessidade de recriação, tendo por base o original, mas sempre com o propósito de produzir um texto que funcione dentro da língua de chegada.

Em *A analítica da tradução e a sistemática da deformação* (2007), Berman destaca que a tradução possui características intrínsecas. O autor se refere a essas características como tendências deformadoras, que são consideradas marcas distintivas da tradução. Ele argumenta que todo texto

¹Bioma exclusivamente brasileiro, com biodiversidade adaptada às altas temperaturas e à falta de água.

traduzido inevitavelmente modifica o texto original, transformando-o. A chamada sistemática da deformação, composta por treze tendências, classifica as transformações dos diferentes aspectos do texto traduzido em relação ao texto original.

As tendências são: clarificação; racionalização; alongamento; enobrecimento, empobrecimento qualitativo; empobrecimento quantitativo; homogeneização; destruição de ritmos; destruição das redes significantes subjacentes; destruição dos sistematismos; destruição ou a exotização das redes de linguagens vernaculares; destruição das locuções e apagamento das superposições de línguas (BERMAN, 2007, p. 48). Segundo Berman, todo tradutor está exposto a esse jogo de forças deformadoras que o motiva a traduzir. Três deformações bermanianas foram percebidas no meu projeto de versão e serão examinadas, sendo elas a clarificação, a racionalização e o alongamento.

A ideia de recriação na tradução está intrinsecamente ligada às estratégias deformadoras propostas por Berman (2007), na medida em que o tradutor faz uso das deformações na transposição da intenção contida no texto original, explorando as possibilidades de novas criações linguísticas e culturais, além de conferir vitalidade e significância ao texto de chegada.

Tanto Venuti (1995) quanto Berman (1995) compartilham a preocupação em evitar a uniformização cultural e a homogeneização linguística, optando por abraçar a diversidade e a complexidade presentes nos textos originais e visando enriquecer a cultura de chegada com elementos estrangeiros. Por meio das tendências deformadoras, o tradutor pode adotar uma postura de estrangeirização ou de domesticação em relação ao original, desafiando o leitor a se engajar com a alteridade e a pluralidade cultural.

Considerando as influências dos teóricos até então mencionados e as particularidades da prática tradutória, além do público leitor (no caso, o infantojuvenil), a tradução aqui concebida busca um equilíbrio entre domesticação e estrangeirização, objetivando produzir uma leitura fluida e bem articulada. Ainda que o propósito principal não seja a visibilidade da tradutora, a mesma se faz presente a partir da leitura e interpretação do texto de partida e na conseqüente abordagem aplicada nas escolhas realizadas durante a tradução.

4 METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste projeto final baseia-se na análise da narrativa e simbologia da obra original e apresenta 5 fases:

- A escolha de uma obra de domínio público, para que a tradução fosse desenvolvida sem a necessidade de autorização ou concessão de direitos autorais.
- A leitura integral do livro *Histórias de Alexandre*, articulada com o propósito de interpretar e formar um juízo crítico acerca do texto, explorando aspectos da escrita construída por Graciliano Ramos.
- A definição do corpus do trabalho, que tem por base as cinco primeiras histórias contadas pelo personagem Alexandre.
- O início do processo de versão, com o auxílio do software *Smartcat*, nessa fase foram selecionadas palavras e expressões que motivaram dúvidas ou complexidades no momento da tradução, como gírias, vocábulos regionais e hipérboles.
- A elaboração da versão final da tradução, realizada com o objetivo de superar qualquer dúvida, seja no campo lexical ou semântico.

5 RELATÓRIO DA TRADUÇÃO

O maior desafio tido durante o processo de versão, foi tentar traduzir o imaginário popular do povo do sertão porque, às vezes, a tradução literal não é suficiente para transmitir o significado completo de uma expressão desse imaginário. Na tradução proposta, foram recriados alguns sentidos do texto original, adaptando-o para o público infantojuvenil, que pode ter pouca familiaridade com a cultura de origem e suas referências. Nesse sentido, as estratégias deformadoras ajudam o tradutor na construção de uma narrativa descomplicada do texto de chegada. Pelas escolhas tradutórias adotadas, é perceptível como as ideias de domesticação e de estrangeirização foram trabalhadas na tentativa de representar o imaginário popular, existindo marcas sutis, na tradução, que revelam contrastes culturais.

O relatório da tradução foi organizado em tabelas nas quais foram analisados os nomes próprios das personagens, as expressões idiomáticas, assim como apresentados exemplos de três deformações bermanianas (clarificação, racionalização e alongamento) que possibilitaram uma harmonização entre os textos fonte e vertido. Ademais, também foram considerados exemplos de gírias nordestinas e de hipérboles, recurso que o autor Graciliano Ramos faz uso para conferir certa carga de exagero nas histórias ditas por Alexandre.

5.1 GÍRIAS E VOCÁBULOS DO NORDESTE

A escrita do autor Graciliano Ramos, marcada por traços regionais, suscitou algumas dificuldades no decorrer da versão, sobretudo, no que tange a tradução de **gírias** faladas pelos sertanejos ou de **vocábulos** característicos da região nordestina. As gírias e os vocábulos representam um desafio na tradução e no diálogo entre a estrangeirização e a domesticação, já que é importante zelar pela clareza do texto e adequá-lo ao público infantojuvenil. Além do mais, é complexa a busca por termos equivalentes, sobretudo pelo fato da narrativa ser bastante regional. Vale salientar que, não foi definido um dialeto em inglês para o desenvolvimento da tradução. Abaixo estão alguns exemplos de gírias e de vocábulos nordestinos, como também suas versões em inglês, além de comentários que introduzem definições.

Tabela 5.1: Exemplos de gírias e de vocábulos nordestinos

Texto fonte (RAMOS, 1944)	Texto vertido (RETTO, 2023)	Comentários
Cantor de emboladas	Freestyle rhymes singer	A embolada é um gênero musical característico da cultura popular nordestina. Trata-se de um tipo de música improvisada feita com versos rimados por uma dupla de cantores ao som do pandeiro.
Espingarda lazarina	Lazarina rifle	A espingarda lazarina é um tipo de espingarda usada, especificamente, no Nordeste pelos sertanejos na caça.
Miunça	Cattle sheep and goats	“Miunça” é a denominação dada pelos sertanejos ao gado caprino e ovino.
Esmolambada	Tattered	“Esmolambado” é uma gíria nordestina para algo que se encontra esfarrapado (em molambos); que foi rasgado; maltrapilho.
Copiar	Front porch	“Copiar” é um alpendre das casas rurais nordestinas, com teto sustentado por madeiras e prumo, e que serve, às vezes, de varanda.
Lanhado	Bruised	“Lanhado” é uma gíria nordestina para alguém machucado ou ferido.
Tropelia desembestada	Big unbridled mess	“Tropelia desembestada” é uma gíria nordestina para uma grande confusão ou confusão desmedida.
Sarapatel danado	A hell of a mess	“Sarapatel danando” é uma gíria que expressa uma grande confusão ou algazarra.

FONTE: A Autora (2023)

5.2 EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

Para McCarthy e O’Dell (2002, p. 6) a melhor maneira de se entender o significado de uma expressão idiomática é pelo contexto em que ela está inserida, ou seja, o fator determinante para a tradução de expressões idiomáticas é a cultura.

Segundo Bassnett (2003, p. 52-54), esse processo envolve a determinação da equivalência estilística que resulta na substituição da expressão na língua fonte por outra expressão que tenha função equivalente na língua alvo. De acordo com a autora, a tradução de expressões idiomáticas vai além da “substituição de elementos lexicais e gramaticais entre línguas e, o processo pode descartar elementos linguísticos básicos da língua fonte para se atingir o objetivo da ‘identidade expressiva’ entre as duas línguas.” Destaca-se a partir disso, o papel do tradutor como recriador, adaptando o texto ao sentido que se deseja transmitir.

A seguir dez exemplos de **expressões idiomáticas** encontradas no texto fonte estão relacionados, assim como os comentários acerca da versão.

Tabela 5.2: Exemplos de expressões idiomáticas

Texto fonte (RAMOS, 1944)	Texto vertido (RETTTO, 2023)	Comentários
Azougue nas veias	At the speed of light	“Azougue nas veias” significa correr rápido/ligeiro. Daí então, a tradução por “at the speed of light.”
Abriu a torneira	Began to chatter	“Abrir a torneira” é uma expressão que significa falar muito/desatinar a falar. Por isso, foi traduzida para “began to chatter.”
De papo para o ar *Anoiteceu, um pedaço de lua branqueou os xiquexiques e os mandacarus, e eu me estirei na ribanceira do rio, de papo para o ar.	Lazing around *It got dark, a piece of Moon bleached the xiquexiques and mandacarus cacti, and I stretched on the bank of the river, lazing around.	“De papo para o ar” se diz de quem está desocupado; relaxando. Daí a tradução por “lazing around.” As palavras "xiquexiques" e "mandacarus" não foram traduzidas, para a ambientação do leitor. Há, na tradução, a informação de que se tratam de cactus.

<p>Meter a viola no saco</p> <p>*[...], mas como na sala havia quem duvidasse dele, metia a viola no saco.</p>	<p>Shut up his mouth</p> <p>*[...], since there were those in the room who doubted him, he would just shut up his mouth.</p>	<p>“Meter a viola no saco” é uma expressão que significa se calar; não ter mais o que falar; ficar sem argumentos. Adaptei-a para “shut up his mouth.”</p>
<p>Nove horas</p> <p>*Destampe logo, seu Firmino, resmungou Alexandre enjoado. Para que essas nove horas?</p>	<p>Beat around the bush</p> <p>*Spit it out Mr. Firmin, grumbled Alexander bored. Stop beating around the bush, please.</p>	<p>“Nove horas” é uma expressão que significa enrolar para dizer algo. Daí a tradução pela expressão “beat around the bush.”</p>
<p>Nascer com o coração perto da goela</p> <p>*Você não se ofenda, eu não gosto de ofender ninguém. Mas nasci com o coração perto da goela.</p>	<p>To be perfectly frank</p> <p>*Don’t be offended, I don’t like to offend anyone. It is just that I tend to be perfectly frank.</p>	<p>“Nascer com o coração perto da goela” é uma expressão que significa ser franco ou não saber ocultar o que se sente/pensa. Adaptei-a para “to be perfectly frank.”</p>
<p>[...] dinheiro lá em casa era cama de gato.</p>	<p>[...] there was plenty of money at home.</p>	<p>Nesse caso, o sentido da expressão ficou subentendido: o personagem quis dizer que dinheiro era o que não faltava em casa. Portanto, o sentido da expressão foi parafraseado.</p>
<p>O que vier na rede é peixe</p> <p>*Não vale a pena ter medo, e o que vier na rede é peixe.</p>	<p>all is fish that comes to the net.</p> <p>*It’s not worth being afraid, all is fish that comes to the net.</p>	<p>“O que vier na rede é peixe” é uma expressão que significa, em linhas gerais, que tudo é aproveitável, mesmo que à primeira vista não seja. Portanto, foi traduzida pela expressão “all is fish that comes to the net” que tem sentido equivalente.</p>

<p>Correr de boca em boca</p> <p>* O caso da novilha se espalhou de repente e o nome de Alexandre correu de boca em boca.</p>	<p>on everyone's lips</p> <p>* The heifer's case suddenly spread, and Alexander's name was on everyone's lips.</p>	<p>“Correr de boca em boca” é uma expressão que significa que as informações circularam rapidamente entre as pessoas. Daí a tradução por “on everyone's lips” que tem sentido equivalente.</p>
<p>Varar capueira</p> <p>*Um bicho que nunca tinha feito figura triste, acostumado a varar capueira, cansando à toa!</p>	<p>stay up all night</p> <p>* An animal that was never sad, it stay up all night, tiring for nothing.</p>	<p>“Varar capueira” é uma expressão que significa ficar acordado a noite toda. Daí a tradução por “it stay up all night.”</p>

FONTE: A Autora (2023)

5.3 NOMES PRÓPRIOS

De acordo com Hermans (1988, p. 13-14 apud AGUILERA, 2009, p. 50-51), há pelo menos quatro formas de transferir nomes próprios de uma língua para outra. Esses nomes podem ser **copiados**, isto é, reproduzidos exatamente como estão no texto original, **transcritos** através de transliteração ou adaptação ortográfica e fonológica, **substituídos** por nomes não relacionados no texto traduzido, ou propriamente **traduzidos**, quando um nome próprio na língua de partida adquire "significado" no léxico da língua de chegada. Nesse caso, podemos utilizar esse significado para consolidar os nomes próprios na língua de destino.

Tendo isso em vista, cabe ao tradutor eleger uma estratégia para a tradução dos nomes próprios, e assim escolher entre adaptá-los ou preservá-los no original. Na tradução proposta, alguns nomes foram traduzidos e outros transcritos, na pretensão de não criar barreiras linguísticas para os jovens leitores (todos os nomes podem ser compreendidos em inglês).

No entanto, é relevante destacar que, embora se procure fornecer ao leitor uma compreensão tranquila dos nomes, não há intenção de eliminar qualquer eventual sensação de estranheza por parte do destinatário do texto traduzido. Isso para que, o leitor de chegada perceba que a obra tem origem estrangeira.

Abaixo estão identificados os **nomes próprios** das personagens em português, bem como suas versões em inglês, acompanhados de comentários que explicam o processo de criação deles em uma nova língua.

Tabela 5.3: Nomes próprios

Texto fonte (RAMOS, 1944)	Texto vertido (RETTO, 2023)	Comentários
Alexandre (apelido Xandu)	Alexander (nickname Alec)	Tradução usual, sem comentários.
Cesária	Cesaria	Tradução usual, sem comentários.
Seu Libório	Mr. Liborio	O nome "Libório" foi transcrito e adaptado para "Liborio".
Seu Firmino	Mr. Firmin	O nome "Firmino" foi transcrito e adaptado para "Firmin".
Mestre Gaudêncio	Master Gaudencio	O nome "Gaudêncio" foi transcrito e adaptado para "Gaudencio".
Das Dores	Dolores	O nome "Das Dores" surgiu a partir do título espanhol de Maria das Dores, dado à Virgem Maria, originalmente chamada de María de los Dolores. O nome Dolores é utilizado nos países de língua inglesa desde o século XIX e foi muito popular nos Estados Unidos entre os anos de 1920 e 1930. Por essa razão, o nome Das Dores foi traduzido para Dolores.

FONTE: A Autora (2023)

5.4 DEFORMAÇÕES BERMANIANAS

A sintaxe do português difere da língua inglesa no que tange à tendência de utilizar orações mais extensas. De acordo com Bezerra (2012), isso ocorre porque cada língua possui um ritmo próprio. Assim, surge a necessidade de questionar a viabilidade de utilizar frases mais longas na língua inglesa, uma vez que frases mais curtas são mais comuns nesse contexto linguístico.

Na tradução proposta, algumas orações em português com palavras de difícil tradução foram vertidas em sentenças um pouco mais longas em inglês, já que foi necessário parafrasear o significado dessas palavras, ou seja, elas não foram traduzidas de forma literal. Tendo em vista o melhor entendimento do leitor infantojuvenil e a transposição da intenção contida no texto original, uma nova criação linguística foi articulada, evidenciando o fato de todo texto traduzido inevitavelmente modificar o texto original, transformando-o. Nos exemplos abaixo observa-se essa análise:

Tabela 5.4: Exemplos do tamanho das orações no texto fonte e no texto vertido

Texto fonte (RAMOS, 1944)	Texto vertido (RETTO, 2023)
<p>A opinião de seu Firmino mostra que ele não é traquejado.</p> <p>Obs: Dificuldade de tradução da palavra "traquejado" que significa "experiente de vida".</p>	<p>Mr. Firmin's opinion shows that he does not have many lived experiences.</p>
<p>Quando a gente conta um caso, conta o principal, não vai esmiuçar tudo.</p> <p>Obs: Dificuldade de tradução da palavra "esmiuçar" que significa "detalhar uma história".</p>	<p>When we tell a case, we tell the main thing, we do not detail every single aspect of it.</p>
<p>Vejam vossemecês que eu estava num embaraço muito grande.</p> <p>Obs: Dificuldade de tradução da palavra "embaraço" que significa "situação ruim e atrapalhada".</p>	<p>Look gentlemen, I was in an awful situation and got myself into a big mess.</p>

<p>Desci a ribanceira, apeei e notei que a infeliz tinha desmantelado a pá direita na queda.</p> <p>Obs: Dificuldade de tradução da palavra “desmantelado” que significa “machucado” e dificuldade de tradução do termo “pá direita” que se refere à escápula.</p>	<p>I went down the bank, got off and noticed that the unfortunate creature had injured its back in the fall.</p>
<p>Ele não disse isto porque não gosta de pabulagem, mas acredite que ficou o homem mais importante do sertão.</p> <p>Obs: Dificuldade de tradução da palavra “pabulagem” que significa “ser presunçoso”.</p>	<p>He didn't say this because he doesn't like to brag, but believe me, he's become the most important man in the backwoods.</p>
<p>Se eu não escorresse tantas miudezas, talvez seu Firmino pensasse que eu tinha viajado com um pé no estribo e outro no chão.</p> <p>Obs: Dificuldade de tradução “escorresse tantas miudezas” que significa “falar algo detalhadamente”.</p>	<p>If I wasn't crystal clear, maybe Mr. Firmin would have thought I had travelled with one foot in the stirrup and the other on the ground.</p>

FONTE: A Autora (2023)

5.5 CLARIFICAÇÃO

No texto traduzido, são encontradas marcas linguísticas formais que visam esclarecer partes do texto original que não foram muito explícitas. De acordo com Berman (2007, p. 29), esse processo é chamado de **clarificação**, no qual o objetivo é fazer com que o texto traduzido seja o mais claro e explicativo possível em comparação ao texto original. A seguir alguns exemplos dessa deformação podem ser observados, além de comentários acerca da versão.

Tabela 5.5: Exemplos de clarificação

Texto fonte (RAMOS, 1944)	Texto vertido (RETTO, 2023)	Comentários
O natural do bode, como ninguém ignora, é saltar.	The goat's instinct is to jump, as anyone knows.	Não ficaria claro para o leitor da língua de chegada se a tradução fosse “The goat's nature”, por exemplo. Também não teria o mesmo sentido pretendido pelo texto original.
Para seu Firmino é preciso que a gente diga tudo, palavra por palavra.	Everything needs to be specified for Mr. Firmin, word by word.	Não teria sentido se a tradução fosse “We need to say everything for Mr. Firmin”, por exemplo. Não ficaria claro para o leitor do texto em inglês.
Eu não fazia conta de ninguém, mas quando Alexandre se apresentou, bem vestido e bem-falante, quebrou-me as forças.	I ignored almost everyone, but when Alexander introduced himself, well-dressed and talkative, I could not resist.	A ideia foi traduzir de forma mais clara possível e com base no contexto. A personagem conta que tinha muitos pretendentes, mas que, apesar disso, ignorava todos eles. Quando conheceu Alexandre, ela não resistiu ao charme dele. Portanto, não faria sentido se a tradução fosse “it broke my strength”, por exemplo.

Essa história está muito bem amarrada.	This story has no loose ends.	Nesse caso, foi usada uma expressão idiomática de sentido equivalente para tornar a leitura mais clara e natural.
Era realmente um cabrito fora de marca.	It was such an unusual goat.	No contexto, o personagem quis dizer que o cabrito tinha um comportamento diferente dos outros. Não teria o mesmo sentido se a tradução fosse “an off-brand goat”, por exemplo.
A espingarda lazarina, a melhor espingarda do mundo, não mentia fogo e alcançava longe.	The lazarina rifle, the best rifle in the world, lived up to its name and had a long aim.	A versão buscou ser mais clara que o texto original, uma tradução literal poderia ter ambiguidade. Não faria sentido se a tradução fosse “didn’t lie fire and reached far”, por exemplo.

FONTE: A Autora (2023)

5.6 RACIONALIZAÇÃO

A **racionalização** trata-se de um processo no qual há uma reestruturação nas sequências das frases com o intuito de arranjá-las conforme certa ideia de ordem de discurso. Nota-se nesta tendência uma preocupação com a reorganização de estruturas de natureza sintática do texto fonte no texto traduzido, assim como de aspectos referentes à pontuação (BERMAN, 2007). Abaixo estão apresentados alguns exemplos dessa deformação e comentários sobre a versão.

Tabela 5.6: Exemplos de racionalização

Texto fonte (RAMOS, 1944)	Texto vertido (RETTO, 2023)	Comentários
Para que bulir no que está quieto?	I decided to let sleeping dogs lie.	Nesse caso, a pergunta foi transformada em afirmação, na qual foi utilizada uma expressão idiomática para recriar o sentido pretendido pelo texto original.

<p>Papagaio é bicho besta, ninguém presta atenção a lorotas de papagaio.</p>	<p>Parrots are such foolish animals, no one pays attention to what they say.</p>	<p>Nesse caso, foi feita uma generalização (marcada pelo uso do plural). A expressão “lorotas de papagaio” foi omitida na tradução por não haver equivalentes que combinem oralidade e contexto. Não seria adequado para o público infantojuvenil, caso a tradução fosse “no one cares a shit about what they say”, por exemplo.</p>
<p>“Homem, você me dá cabelos brancos”, disse meu pai abrindo a porta.</p>	<p>“Man, I am going gray because of you”, said my father opening the door.</p>	<p>Nesse caso, houve uma mudança pronominal e na voz do texto para torná-lo mais claro em inglês.</p>
<p>Foi por causa das pintas brancas que eu, no escuro, tomei aquela desgraçada pela égua pampa.</p>	<p>It was because of the white spots that I thought that creature in the dark was the pampa mare.</p>	<p>Nesse exemplo, houve uma reorganização das estruturas sintáticas do texto fonte no texto traduzido, para maior naturalidade e fluidez na leitura.</p>
<p>Eu disse comigo: “- Isto vai dar coisa.”</p>	<p>I asked myself: - Will this be a problem?</p>	<p>Nesse caso, a afirmação foi transformada em pergunta, para aproximar narrativa e oralidade.</p>

FONTE: A Autora (2023)

5.7 ALONGAMENTO

Geralmente, um texto traduzido tende a ser mais longo. De acordo com Berman (2007) o **alongamento** é provocado pela clarificação e pela racionalização sendo uma característica perceptível no texto traduzido. Essa tendência pode ser observada nos exemplos abaixo em virtude de paráfrases feitas, e de reorganizações de natureza sintática entre os textos.

Tabela 5.7: Exemplos de alongamento

Texto fonte (RAMOS, 1944)	Texto vertido (RETTO, 2023)	Comentários
Quando acerto num caminho, vou até topar.	When I hit a path, I just go for it without giving up.	“Vou até topar” foi parafraseado e traduzido para “I just go for it without giving up”.
[...] carreira como aquela só se vendo.	[...] a rush like that you have to see it with your own eyes.	Reorganização das estruturas sintáticas.
[...] três bichos que faziam gosto.	[...] three animals that were delightful to see.	“Que faziam gosto” foi parafraseado e traduzido para “that were delightful to see”.
- Acham que pensei direito?	- Do you think I was right to think like that?	Reorganização das estruturas sintáticas.

FONTE: A Autora (2023)

5.8 HIPÉRBOLES

As histórias contadas pelo personagem Alexandre são exageradas e para expressar essa carga de exageros, o autor Graciliano Ramos fez uso da **hipérbole**, uma figura de linguagem usada para indicar ideias de intensidade por meio de expressões exageradas intencionalmente. A tradução das hipérboles identificadas no texto original, foi feita por meio de expressões ou termos equivalentes em inglês, como se observa nos exemplos a seguir.

Tabela 5.8: Exemplos de hipérboles

Texto fonte (RAMOS, 1944)	Texto vertido (RETTO, 2023)	Comentários
Mamou e cresceu, ficou um despotismo de cabrito.	It was fed and grew up, became a tyrant goat.	Hipérbole identificada: "despotismo de cabrito" Tradução: "tyrant goat"
Entreguei-me de corpo e alma aos arranjos necessários à viagem para o sul.	I put my heart and soul into making the necessary arrangements for my southern journey.	Hipérbole identificada: "entreguei-me de corpo e alma" Tradução: "I put my heart and soul"

Quem quisesse beber bebia até cair.	Anyone who wanted to drink could get blind drunk.	Hipérbole identificada: "bebia até cair" Tradução: "get blind drunk"
[...] andando para aqui e para acolá, num rolo do inferno.	[...] pacing around, in a hellish cycle.	Hipérbole identificada: "num rolo do inferno" Tradução: "in a hellish cycle"
Eu expliquei a coisa com todos os pontos e vírgulas, mandaram buscar o resto da novilha e o corpo da onça.	I explained the thing minutely, so they went to get the rest of the heifer and the jaguar's body.	Hipérbole identificada: "expliquei a coisa com todos os pontos e vírgulas" Tradução: "I explained the thing minutely"

FONTE: A Autora (2023)

No relatório da tradução foram identificados e comparados certos aspectos linguísticos entre os textos fonte e vertido, além de feitas observações e comentários que introduziram justificativas e dúvidas constatadas durante a versão. Diante das escolhas tradutórias, objetivou-se a busca por uma compreensão prazerosa por parte do leitor, mas sem a intenção de apagar um possível estranhamento para quem recebe o texto traduzido.

6 CONCLUSÕES

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi desenvolvido com o objetivo primordial de exaltar a literatura nacional brasileira, valorizando aspectos da cultura nordestina e na intenção de prestigiar a obra infantojuvenil *Histórias de Alexandre* (1944) escrita pelo autor modernista, Graciliano Ramos (1892-1953). A tradução para o inglês foi muito desafiadora, sobretudo pelo texto fonte apresentar uma linguagem bastante regionalista, com um dialeto característico dos sertanejos. O estilo narrativo da obra suscitou questionamentos e noções de extrema importância para a realização do projeto de versão, mais especificamente na tentativa de reproduzir os mesmos efeitos produzidos pelo texto de Ramos em uma outra língua.

A tradução feita buscou um equilíbrio entre a domesticação e a estrangeirização, ora se aproximando mais de um extremo, ora mais do outro, com o objetivo de tornar a leitura natural e cadenciada. Para tanto, foram usadas as estratégias deformadoras propostas por Berman (2007), na pretensão de recriar as histórias de Graciliano Ramos para uma literatura infantojuvenil em língua inglesa.

Levando em conta as escolhas tradutórias observadas no relatório da tradução, é possível notar que existem marcas sutis dentro do projeto de versão que possibilitam ao leitor da língua de chegada ter o entendimento de que a obra lida tem origem estrangeira.

A partir do trabalho concebido, pode-se dizer que a tradução é uma atividade que requer muito estudo e ponderação, além de conter diversos desafios, ainda mais quando o público-alvo é o infantojuvenil. A tradução feita objetivou produzir uma leitura fluida, em uma narrativa que funcionasse bem na língua de chegada e que desafiasse o leitor com a alteridade cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, A. L. S. V. Pollyanna: domesticação e estrangeirização na tradução de Monteiro Lobato. In: **XIV Congresso Nacional de Linguística e Filologia de Letras da UERJ**, Rio de Janeiro, 2010. p. 1-12.

AGUILERA, E. C. **The translation of proper names in children's literature**. Espanha: AVANTI Research Group University of Granada, 2009.

ALBUQUERQUE, S. L. D.; MADEIRA, M. D. G. Os livros infantojuvenis e as impressões de Graciliano Ramos. In: **Repositório UFC. Artigos publicados em revistas científicas**, Ceará, 2019. p. 110-123.

ARAUJO, S. F. D.; YERRO, J. H. Dificuldades e Possibilidades de Tradução em Las Aventuras del Sapo Ruperto de Roy Berocay. In: **Encontro Nacional Cultura e Tradução e a XIII edição do Encontro Nacional de Tradutores (EnTrad)**, Cultura & Tradução, João Pessoa, v. 1, n. 1, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação**. Rio de Janeiro, p. 7. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação**. Rio de Janeiro, p. 13. 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023 - Informação e Documentação - Referências - Elaboração**. Rio de Janeiro, p. 74. 2018.

AZENHA, J. A tradução para a criança e para o jovem: a prática como base da reflexão e da relação profissional. In: **Portal de Revistas da USP**, Pandaemonium Germanicum, São Paulo, n. 9, 2005. p. 367-392.

AZENHA, J. Tradução e Literatura Infantil e Juvenil. In: **Tradução & Perspectivas Teóricas e Práticas**, São Paulo: Unesp, 2015. p. 209-232.

BASSNETT, S. **Estudos de tradução: fundamentos de uma disciplina**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

BENJAMIN, W. **A tarefa do tradutor, in escritos sobre mito e linguagem**. Duas Cidades, São Paulo: Editora 34, 1923.

BERMAN, A. **Pour une critique des traductions: Jonh Donne**. Paris: Gallimard, 1995.

BERMAN, A. **A analítica da tradução e a sistemática da deformação**. In: A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Rio de Janeiro: 7letras/PGET, 2007.

BEZERRA, P. A tradução como criação. In: **Portal de Revistas da USP - Estudos avançados**, São Paulo, 2012. p. 47-56.

BORGES, L. A. O FANTÁSTICO COMO ELEMENTO TRANSGRESSOR DO DISCURSO EM HISTÓRIAS DE ALEXANDRE. In: **Revista Abusões n. 05 v. 05**, Uberlândia, 2017. p. 36-58.

BRITTO, P. H. **A Tradução Literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CAMPOS, G. C.; OLIVEIRA, M. C. C. D. O pensamento e a prática de Monteiro Lobato como tradutor. In: **Revista de Estudos Literários UFJF**, Juiz de Fora: Ipotesi, v. 13, n. 1, 2009. p. 67-79.

DE CAMPOS, H. **Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora**. FALE/UFMG. ed. Belo Horizonte: Viva Voz, 2011.

HERMANS, T. **On Translating Proper Names, with Reference to De Witte and Max Havelaar**. Londres: Athlone, 1988.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira Histórias & Histórias**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

LAVEZZO, L. J. Regionalismo Nordeste: a representação do sertanejo em Histórias de Alexandre. In **Revista Linguagem, Ensino e Educação**, Criciúma, jul-dez 2018. p.1-6.

MARTINEZ, S. L. Monteiro Lobato: Tradutor ou adaptador? In: **Tradução em Revista PUC-RIO**, Rio de Janeiro, n. 4, 2008. p. 1-17.

MCCARTHY, M.; O'DELL, F. **English Idioms in Use (Intermediate)**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

MUNDT, R. A adaptação na tradução de literatura infanto-juvenil: necessidade ou manipulação. In: **XI Congresso Internacional da ABRALIC**, São Paulo, julho 2008. p. 1-10.

NORD, C. **Text analysis in Translation: theory, methodology and didactic application of a model of translation-oriented text analysis**. Amsterdam; Atlanta: Rodopi, 1991.

OLIVEIRA, A. D. A. Mirada em Histórias de Alexandre, de Graciliano Ramos. In: **Programa de pós-graduação em Letras**, São Cristóvão/SE, 2017. p.1-90.

PIROLI, R. R. Aspectos da Cultura Popular em Histórias de Alexandre, de Graciliano Ramos: uma recepção problemática. In **Boitatá Revista do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL**, Londrina, jul-dez 2016. p. 206-220.

RAMOS, G. **Histórias de Alexandre**. São Paulo: Galera, 1944.

REISS, K.; VERMEER, H. J. **Groundwork for a General Theory of Translation**. Londres: Routledge, 1984.

ROSAS, C. **La fiesta brava: tradução anotada e comentada de um conto mexicano**. João Pessoa: UFPB, 2013.

SALLA, T. M. **O Fio da Navalha: Graciliano Ramos e a revista Cultura Política**. USP. São Paulo, p. 135-146. 2010.

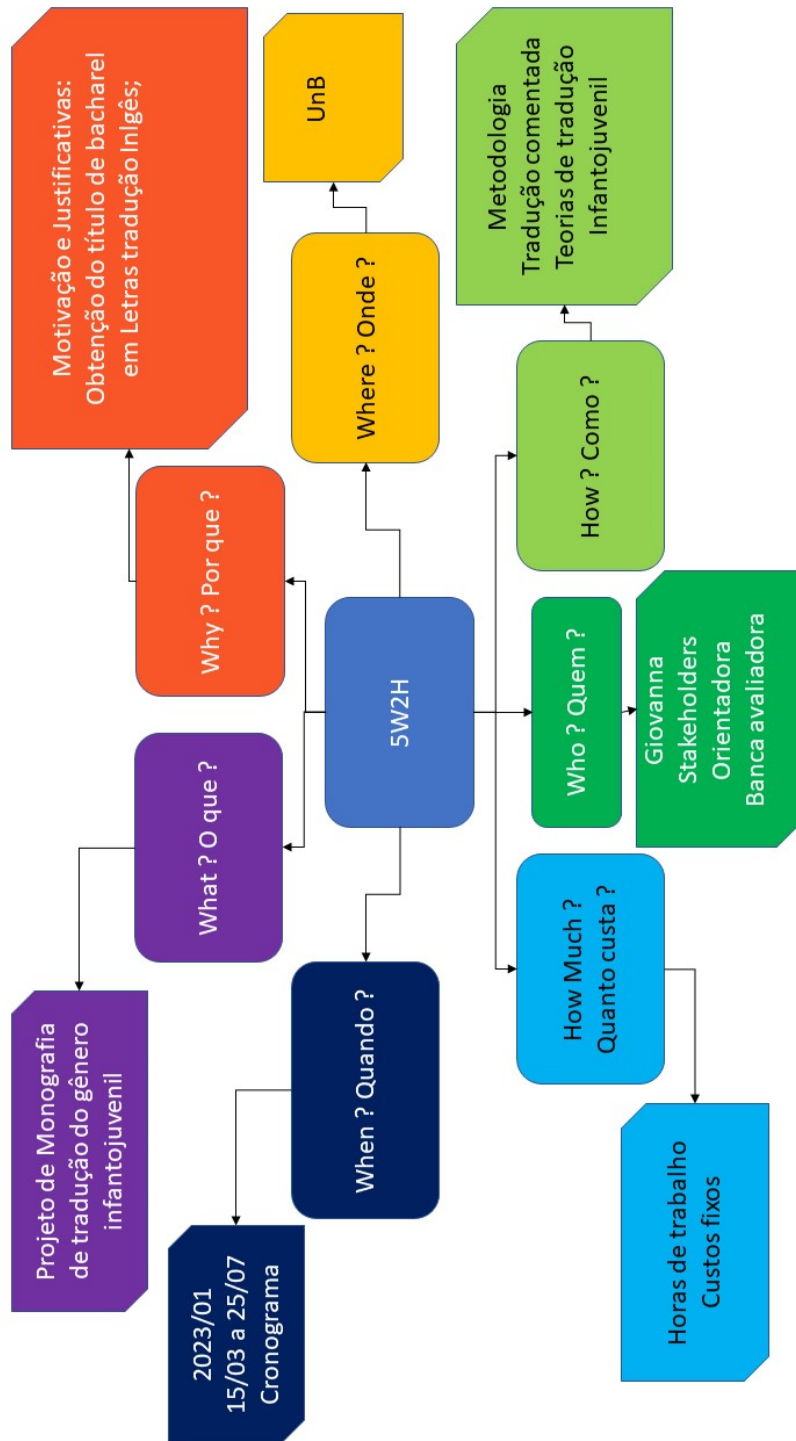
SILVA, A. L. D. Trajetória da literatura infantil: da origem histórica e do conceito mercadológico ao caráter pedagógico na atualidade. **In: Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM**, Marília/SP, jul-dez 2009. p. 1-15.

THEODOR, E. **Tradução**: ofício e arte. São Paulo: Cultrix, 1976.

VENUTI, L. **The Translator's Invisibility**: A History of Translation. Londres: Routledge, 1995.

VERDOLINI, T. H. A. Tradução de literatura infanto-juvenil contemporânea no Brasil. **In: III Congresso Internacional de Leitura e Literatura Infantil e Juvenil e II Fórum Latino-Americano de Pesquisadores e Leitura**, Porto Alegre, 2012. p. 1-15.

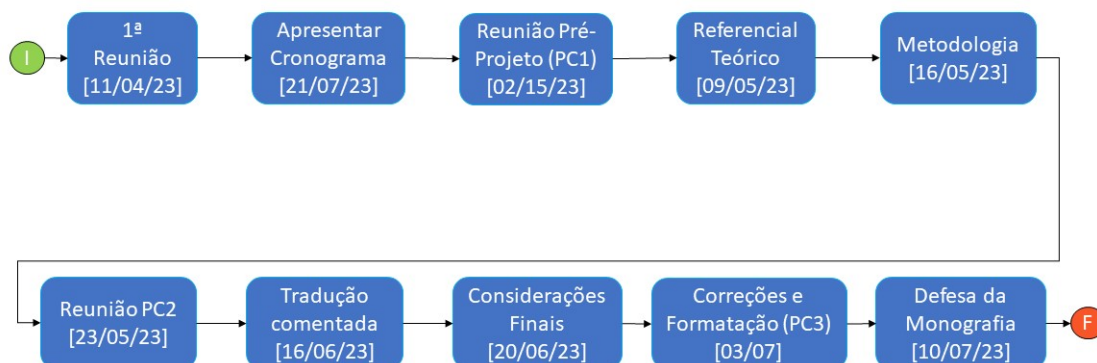
APÊNDICE I: *FRAMEWORK 5W2H*



Framework de planejamento 5W2H

APÊNDICE II: CRONOGRAMA DE MARCO

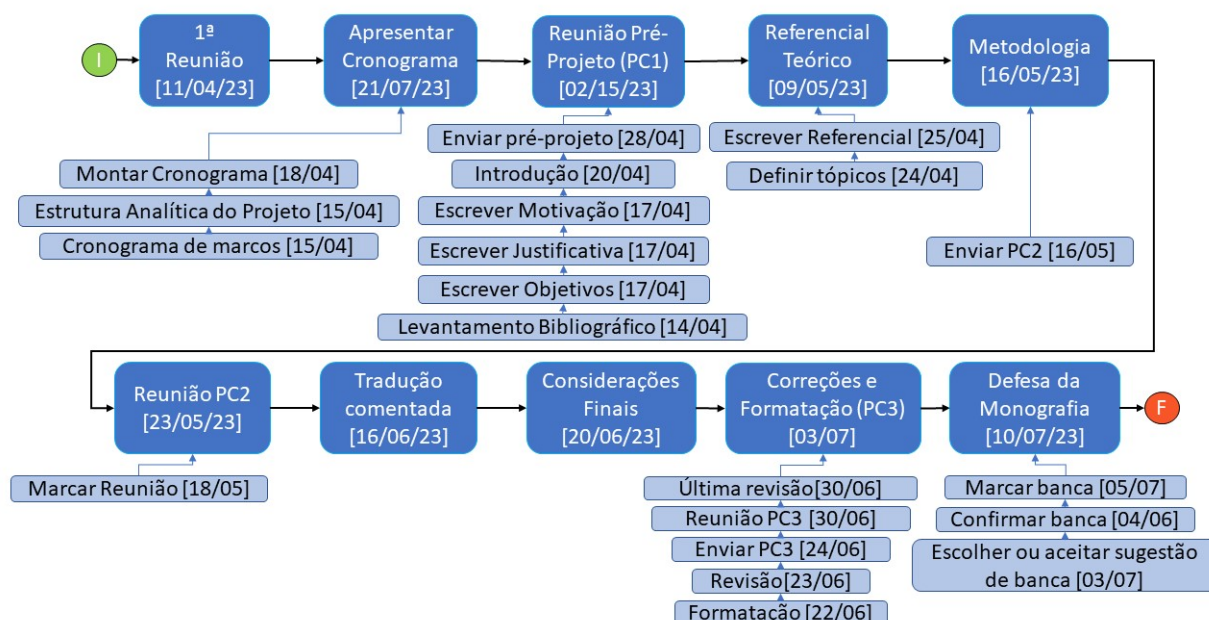
Cronogramas de marco



Cronograma de marco

APÊNDICE III: ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETO - EAP

EAP – Estrutura analítica de projeto



Estrutura Analítica de Projeto - EAP

APÊNDICE IV: CRONOGRAMA COMPLETO - TABELA

ID	Atividade	Data Início	Data entrega	Duração
1	1ª Reunião	10/04/2023	11/04/2023	1
2	Apresentar Cronograma	12/04/2023	21/04/2023	9
2.1	Cronograma de Marcos	14/04/2023	15/04/2023	1
2.2	Estrutura Analítica do Projeto	14/04/2023	15/04/2023	1
2.3	Montar Cronograma	17/04/2023	18/04/2023	1
3	Reunião Pré-projeto (PC1)	21/04/2023	02/05/2023	11
3.1	Levantamento Bibliográfico	14/04/2023	16/04/2023	2
3.2	Escrever Objetivos	16/04/2023	17/04/2023	1
3.3	Escrever Justificativa	16/04/2023	17/04/2023	1
3.4	Escrever Motivação	16/04/2023	17/04/2023	1
3.5	Introdução	17/04/2023	20/04/2023	3
3.6	Enviar pré-projeto	28/04/2023	28/04/2023	0
4	Referencial Teórico	18/04/2023	09/05/2023	21
4.1	Definir tópicos	18/04/2023	25/04/2023	7
4.2	Escrever Referencial	18/04/2023	24/04/2023	6
5	Metodologia	10/05/2023	16/05/2023	6
5.1	Enviar PC2	16/05/2023	16/05/2023	0
6	Reunião Pré-projeto (PC2)	22/05/2023	23/05/2023	1
6.1	Marcar reunião	18/05/2023	18/05/2023	0
7	Tradução Comentada	16/05/2023	16/06/2023	31
8	Conclusões	17/06/2023	20/06/2023	3
9	Correções e Formatação (PC3)	21/06/2023	03/07/2023	12
9.1	Formatação	21/06/2023	22/06/2023	1
9.2	Revisão	22/06/2023	23/06/2023	1
9.3	Enviar PC3	23/06/2023	24/06/2023	1
9.4	Reunião PC3	30/06/2023	30/06/2023	0
9.5	Última revisão	30/06/2023	01/07/2023	1
10	Defesa da Monografia	04/07/2023	10/07/2023	6
10.1	Escolher ou aceitar sugestão de banca	01/07/2023	03/07/2023	2
10.2	Confirmar banca	03/07/2023	04/07/2023	1
10.3	Marcar banca	04/07/2023	05/07/2023	1

FONTE: A Autora (2023)

APÊNDICE V - TEXTO FONTE E TEXTO VERTIDO

TEXTO FONTE	TEXTO VERTIDO
DADOS DE ODINRIGHT	DATA FROM ODINRIGHT
Sobre a obra:	About the work:
A presente obra é disponibilizada pela equipe eLivros e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.	This work is made available by the team elibros and its various partners, aiming to offer content for partial use in research and academic studies. It is also a test trial for the sole purpose of future purchase.
É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.	It is expressly prohibited and totally condemned the sale, rental, or any commercial use of this content.
Sobre nós:	About us:
O eLivros e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa.	O elibros and its partners make available public domain content and intellectual property available completely free of charge, believing that knowledge and education should be accessible and free to anyone and everyone.
Você pode encontrar mais obras em nosso site: eLivros.	You can find more books on our website: elibros.
Como posso contribuir?	How can I contribute?
Você pode ajudar contribuindo de várias maneiras, enviando livros para gente postar Envie um livro ;)	You can help by contributing in various ways, sending books to us to post Send a book ;)
Ou ainda podendo ajudar financeiramente a pagar custo de servidores e obras que compramos para postar, faça uma doação aqui :)	Or you may also financially help to pay cost of servers and works that we buy to post, make a contribution here :)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."	"When the world is united in the pursuit of knowledge, and no longer fighting for money and power, then our society can finally evolve to a new level."
eLivros.love	elibros.love
Converted by ePubtoPDF	Converted by and pubtoPDF
8ª edição	8th edition
2012	2012
CIP-Brasil.	IPC-Brazil.
Catálogo-na-fonte Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.	Catálogo-na-fonte Sindicato Nacional dos Editores De Livros, RJ.
R143h	R143h
8ª ed.	8th edition
13-01852	13-01852
Ramos, Graciliano, 1892-1953	Ramos, Graciliano, 1892-1953
Histórias de Alexandre [recurso eletrônico] / Graciliano Ramos; ilustrações André Neves.	Stories of Alexander [electronic resource] / Graciliano Ramos; illustrations André Neves. -
ed. - Rio de Janeiro: Record, 2013. recurso digital : il.	ed. - Rio de Janeiro: Record, 2013. digital resource: il.
Formato: ePub	Format: ePub
Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions Modo de acesso: World Wide Web	System requirements: Adobe Digital Editions access mode: World Wide Web
ISBN 9788501404428 (recurso eletrônico)	ISBN 9788501404428 (electronic resource)
Folclore - Brasil, Nordeste - Literatura infantojuvenil. 2.	Folklore-Brazil, Northeast-children's and Youth Literature. 2.
Literatura infantojuvenil brasileira. 3.	Brazilian children's literature. 3.
Livros eletrônicos.	Electronic books.
I.	I.
Neves, André.	Neves, André.
II.	II.

Título.	Title.
CDD: 028.5	CDD: 028.5
CDU: 087.5	CDU: 087.5
Copyright © by herdeiros de Graciliano Ramos http://www.graciliano.com.br	Copyright © by graciliano Ramos http://www.graciliano.com.br
Reservados todos os direitos de tradução e adaptação.	All rights of translation and adaptation reserved.
Ilustrações e projeto gráfico da versão impressa: André Neves	Illustrations and graphic design of the printed version: André Neves
André Neves nasceu em Recife e atualmente vive no Rio Grande do Sul, desenvolvendo várias atividades relacionadas à literatura infantil.	André Neves was born in Recife and currently lives in Rio Grande do Sul, developing several activities related to children's literature.
Já recebeu prêmios importantes como o Luis Jardim da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, o Jabuti e o Açorianos, do Rio Grande do Sul.	He has received important awards such as Luis Jardim from the National Children's and Youth Book Foundation, O Jabuti and O Açorianos, from Rio Grande do Sul.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.	Revised text according to The New Portuguese Spelling Reform.
Direitos exclusivos desta edição reservados pela	Exclusive rights to this edition reserved by
EDITORA RECORD LTDA.	EDITORA RECORD LTDA.
Rua Argentina 171 – 20921-380 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 2585-2000 Produzido no Brasil	Rua Argentina 171 – 20921-380-Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 2585-2000 produced in Brazil
ISBN 9788501404428	ISBN 9788501404428
Seja um leitor preferencial Record.	Be a Record preferred reader.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções.	Sign up and receive information about our launches and our promotions.
Atendimento e venda direta ao leitor: mdireto@record.com.br ou (21) 2585-2002	Service and direct sales to the reader: mdireto@record.com.br or (21) 2585-2002
As histórias de Alexandre não são originais: pertencem ao folclore do Nordeste, e é possível que algumas tenham sido escritas.	Alexander's stories are not original: they belong to the folklore of the Brazilian Northeast, and it is possible that some were written.
Sumário	Summary
Apresentação de Alexandre e Cesária Primeira aventura de Alexandre	Introducing Alexander and Cesaria Alexander's first adventure
O olho torto de Alexandre História de um bode	Alexander's Crooked eye and A Goat's Story.
Um papagaio falador O estribo de prata	A Talking Parrot The Silver Stirrup
O marquesão de jaqueira A safra dos tatus História de uma bota Um missionário	The Marquess of jaqueira The Armadillo harvest A boot's Story and A missionary
Uma canoa furada História de uma guariba	A Leaky Canoe A Monkey Howler's Story
A espingarda de Alexandre Moqueca	Alexander's rifle Stew
A doença de Alexandre	Alexander's disease
Apresentação de Alexandre e Cesária	Introducing Alexander and Cesaria
No sertão do Nordeste vivia antigamente um homem cheio de conversas, meio caçador e meio vaqueiro, alto, magro, já velho, chamado Alexandre.	In the backwoods of the Brazilian Northeast there once lived a man full of conversations, half hunter and half cowboy, tall, thin, already old, named Alexander.

<p>Tinha um olho torto e falava cuspidando a gente, espumando como um sapo- cururu, mas isto não impedia que os moradores da redondeza, até pessoas de consideração, fossem ouvir as histórias fanhosas que ele contava.</p>	<p>He had a crooked eye and spoke spitting at us, foaming like a cane toad, but this did not pre- vent the residents of the neighborhood, even im- portant people, from listening to stories he told in a nasal voice.</p>
<p>Tinha uma casa pequena, meia dúzia de vacas no curral, um chiqueiro de cabras e roça de milho na vazante do rio.</p>	<p>He had a small house, half a dozen cows in the corral, a goat sty, and a cornfield on the lower reaches of the river.</p>
<p>Além disso possuía uma espingarda e a mulher.</p>	<p>He also owned a rifle and his wife.</p>
<p>A espingarda lazarina, a melhor espingarda do mundo, não mentia fogo e alcançava longe, alcançava tanto quanto a vista do dono; a mulher, Cesária, fazia renda e adivinhou os pensamentos do marido.</p>	<p>The lazarina rifle, the best rifle in the world, li- ved up to its name and reached far, reached as far as the owner's sight; the wife, Cesaria, made lacework and guessed her husband's thoughts.</p>
<p>Em domingos e dias santos a casa se enchia de visitas — e Alexandre, sentado no banco do alpendre, fumando um cigarro de palha muito grande, discorria sobre acontecimentos da mocidade, às vezes se enganchava e apelava para a memória de Cesária.</p>	<p>On Sundays and holy days the house was filled with visitors — and Alexander, sitting on the porch bench, smoking a very thick straw ciga- rette, told stories about when he was young, so- metimes he got mixed up and Cesaria refreshed his memory.</p>
<p>Cesária tinha sempre uma resposta na ponta da língua.</p>	<p>Cesaria had always an answer on the tip of his tongue.</p>
<p>Sabia de cor todas as aventuras do marido, a do bode que se transformava em cavalo, a da guariba mãe de família, da cachorra morta por um caititu acuado, pobrezinha, a melhor cachorra de caça que já houve.</p>	<p>She knew by heart all the adventures of her hus- band, such as the one of the goat that turned into a horse or the one of the mother monkey howler and even the one of the dog killed by a cornered wild pig, poor thing, the best hunting dog that ever lived.</p>

E aquele negócio de onça-pintada que numa noite ficara mansa como bicho de casa?	What about that Jaguar story that was tamed as a bug in one night?
Era medonho.	It was hideous.
Alexandre tinha realizado ações notáveis e falava bonito, mas guardava muitas coisas no espírito e sucedia misturá-las.	Alexander had accomplished remarkable deeds and spoke beautifully, but he kept many things in mind and occasionally he muddled the facts.
Cesária escutava e aprovava balançando a cabeça, curvada sobre a almofada trocando os bilros, pregando alfinetes no papelão da renda.	Cesaria listened and approved shaking her head, bent over the cushion changing the bobbin lace, nailing pins in the lace paper.
E quando o homem se calava ou algum ouvinte fazia perguntas inconvenientes, levantava os olhos miúdos por cima dos óculos e completava a narração.	And when the man would shut up or some listener would ask inconvenient questions, he would raise his tiny eyes above his glasses and complete the narration.
Esse casal admirável não brigava, não discutia.	This admirable couple did not fight or argue.
Alexandre estava sempre de acordo com Cesária, Cesária estava sempre de acordo com Alexandre.	Alexander and Cesaria were always in agreement.
O que um dizia o outro achava certo.	What one said the other went along with.
E assim, tudo se combinando, descobriam casos interessantes que se enfeitavam e pareciam tão verdadeiros como a espingarda lazarina, o curral, o chiqueiro das cabras e a casa onde eles moravam.	And so, all in all, they discovered interesting cases that adorned themselves and seemed as true as the lazarina rifle, the corral, the goat sty and the house where they lived.
Alexandre, como já vimos, tinha um olho torto.	Alexander, as we have already mentioned, had a crooked eye.
Enquanto ele falava, cuspidando a gente, o olho certo espiava as pessoas, mas o olho torto ficava longe, parado, procurando outras pessoas para escutar as histórias que ele contava.	While he spoke, spitting at us, the straight eye spied on people, but the crooked eye was far away, standing still, looking for other people to listen to the stories he told.

A princípio esse olho torto lhe causava muito desgosto e não gostava que falassem nele.	At first this crooked eye caused him a lot of displeasure and he did not like people to talk about it.
Mas com o tempo se acostumou e descobriu que enxergava melhor por ele que pelo outro, que era direito.	But over time he got used to it and found that he saw better with the crooked eye than the other, that was straight.
Consultou a mulher:	He asked the woman:
— Não é, Cesária?	- Isn't that right, Cesaria?
Cesária achou que era assim mesmo.	Cesaria thought it was so.
Alexandre via até demais por aquele olho: Não se lembrava do veado que estava no monte?	Alexander saw even too much with that eye: don't you remember the deer that was on the hill?
Pois é.	That's right.
Um homem de olhos comuns não teria percebido o veado com aquela distância.	A man with normal eyes would not have noticed the deer at that distance.
Alexandre ficou satisfeito e começou a referir-se ao olho enviesado com orgulho.	Alexander was pleased and began to refer to the crooked eye with pride.
O defeito desapareceu, e a história do espinho foi nascendo, como tinham nascido todas as histórias dele, com a colaboração de Cesária.	The defect disappeared, and the story of the thorn was born, as all his stories had been born, with the collaboration of Cesaria.
São essas histórias que vamos contar aqui, aproveitando a linguagem de Alexandre e os apertes de Cesária.	These are the stories that we are going to tell here, appreciating Alexander's language and Cesaria's comments.
10 de julho de 1938.	July 10, 1938.
Primeira aventura de Alexandre	Alexander's first adventure
Naquela noite de lua cheia estavam acorados os vizinhos na sala pequena de Alexandre: seu Libório, cantor de emboladas, o cego preto Firmino e mestre Gaudêncio curandeiro, que rezava contra mordeduras de cobras.	On that full moon night the neighbors were huddled in Alexander's small room: Mr. Liborio, a freestyle rhymes singer, the black blind Firmin and the master Gaudencio, a healer who prayed against snake bites.

Das Dores, benzedeira de quebranto e afilhada do casal, agachava-se na esteira cochichando com Cesária.	Dolores, the couple's evil eye-spiritual healer and goddaughter, crouched on the treadmill whispering to Cesaria.
Vou contar aos senhores... principiou Alexandre amarrando o cigarro de palha.	I'll tell you guys... Alexander began by tying his straw cigarette.
Os amigos abriram os ouvidos e Das Dores interrompeu o cochicho:	Friends opened their ears and Dolores interrupted the whisper:
Conte, meu padrinho.	Tell us, my godfather.
Alexandre acendeu o cigarro ao candeeiro de folha, escanchou-se na rede e perguntou:	Alexander lit his cigarette with the fire lamp, stretched on the net and asked:
Os senhores já sabem por que é que eu tenho um olho torto?	Do you know why I have a crooked eye?
Mestre Gaudêncio respondeu que não sabia e acomodou-se num cepo que servia de cadeira.	Master Gaudencio replied that he did not know and settled down on a stump that served as a chair.
Pois eu digo, continuou Alexandre.	"Well I say," continued Alexander.
Mas talvez nem possa escorrer tudo hoje, porque essa história nasce de outra, e é preciso encaixar as coisas direito.	But maybe I can't tell everything today, because this story is born from another, and its needed to understand things right.
Querem ouvir?	You want to hear it?
Se não querem, sejam francos: não gosto de cacetejar ninguém.	If you don't want to, be frank: I don't like to bother anyone.
Seu Libório cantador e o cego preto Firmino juraram que estavam atentos.	Mr.Liborio the singer and the black blind Firmin swore they were attentive.
E Alexandre abriu a torneira:	And Alexander began to chatter:
Meu pai, homem de boa família, possuía fortuna grossa, como não ignoram.	My father, a man of good family, had a great fortune, noteworthy.

A nossa fazenda ia de ribeira a ribeira, o gado não tinha conta e dinheiro lá em casa era cama de gato.	Our farm went from stream to stream, the cattle had no account and there was plenty of money at home.
Não era, Cesária?	Wasn't it, Cesaria?
Era, Alexandre, concordou Cesária.	It was, Alexander, agreed Cesaria.
Quando os escravos se forraram, foi um dismantelo, mas ainda sobraram alguns baús com moedas de ouro.	When the slaves left, there was some dismantling, but there were still some chests left with gold coins.
Sumiu-se tudo.	It's all gone.
Suspirou e apontou desgostosa a mala de couro cru onde seu Libório se sentava:	She sighed and pointed disgustedly at the rawhide suitcase where Mr. Liborio was sitting down:
Hoje é isto.	Today that's it.
Você se lembra do nosso casamento, Alexandre?	Do you remember our wedding, Alexander?
Sem dúvida, gritou o marido.	No doubt, he exclaimed.
Uma festa que durou sete dias.	A party that lasted seven days.
Agora não se faz festa como aquela.	There are no parties like that nowadays.
Mas o casamento foi depois.	But the wedding was later.
É bom não atrapalhar.	It's better not to mix things up.
Está certo, resmungou mestre Gaudêncio curandeiro.	You are right, grumbled master Gaudencio, the healer.
É bom não atrapalhar.	It's better not to mix things up.
Então escutem, prosseguiu Alexandre.	So listen, Alexander continued.
Um domingo eu estava no copiar, esgaravatando as unhas com a faca de ponta, quando meu pai chegou e disse:	On a Sunday I was at my house's balcony, picking my fingernails with a sharp knife, when my father arrived and said:
“Xandu, você nos seus passeios não achou roteiro da égua pampa?”	"Alec, on your walks did you find the script of the mare pampa?"
E eu respondi: — “Não achei, senhor não.” — “Pois dê umas voltas por aí”, tornou meu pai.	And I said, "I didn't find it, sir.- "Well, take a few laps around, replied my father.

"Veja se encontra a égua." — "Senhor sim."	See if you can find the mare.- "Yes, sir."
Peguei um cabresto e saí de casa antes do almoço, andei, virei, mexi, procurando rastos nos caminhos e nas veredas.	I took a halter and left the house before lunch, walked, turned, stirred, looking for traces on the paths and on the wetlands.
A égua pampa era um animal que não tinha aguentado ferro no quarto nem sela no lombo.	The mare pampa was an animal that could not stand iron in the room or saddle on the back.
Devia estar braba, metida nas brenhas, com medo de gente.	She must have been angry, in the thicket, afraid of people.
Difícil topar na catinga um bicho assim.	It is difficult to find such an animal in the Ca- tinga.
Entretido, esqueci o almoço e à tardinha descansei no bebedouro, vendo o gado enterrar os pés na lama.	Entertained, I forgot about lunch and in the late afternoon I rested at the water fountain, wat- ching the cattle bury their feet in the mud.
Apareceram bois, cavalos e miunça, mas da égua pampa nem sinal.	Oxen, horses and cattle sheep and goats appea- red, but there was no sign of mare pampa.
Anoiteceu, um pedaço de lua branqueou os xiquexiques e os mandacarus, e eu me estirei na ribanceira do rio, de papo para o ar, olhando o céu, fui-me amadornando devagarinho, peguei no sono, com o pensamento em Cesária.	It got dark, a piece of Moon bleached the xique- xiques and mandacarus cacti, and I stretched on the bank of the river, lazing around, looking at the sky, I slowly fell asleep, thinking of Cesaria.
Não sei quanto tempo dormi, sonhando com Cesária.	I don't know how long I slept, dreaming of Ce- saria.
Acordei numa escuridão medonha.	I woke up in a hideous darkness.
Nem pedaço de lua nem estrelas, só se via o carreiro de Sant'Iago.	Neither moon nor stars, only the Sant'Iago's bullock cart could be seen.
E tudo calado, tão calado que se ouvia perfeitamente uma formiga mexer nos garranchos e uma folha cair.	And everything was quiet, so quiet that you could perfectly hear an ant moving on the stick and a leaf falling.

Bacuraus doidos faziam às vezes um barulho grande, e os olhos deles brilhavam como brasas.	Crazy nightjar birds sometimes made a big noise, and their eyes glowed like embers.
Vinha de novo a escuridão, os talos secos buliam, as folhinhas das catingueiras voavam.	Darkness was coming again, the dry stalks swayed, the tiny leaves of the tiny trees were flying.
Tive desejo de voltar para casa, mas o corpo morrinhento não me ajudou.	I had a desire to return home, but my exhausted body did not help me.
Continuei deitado, de barriga para cima, espiando o carreiro de Sant'Iago e prestando atenção ao trabalho das formigas.	I continued lying with my belly up, peering at the bullock cart driver of Sant'Iago and paying attention to the work of the ants.
De repente conheci que bebiam água ali perto.	Suddenly I knew they were drinking water nearby.
Virei-me, estirei o pescoço e avistei lá embaixo dois vultos malhados, um grande e um pequeno, junto da cerca do bebedouro.	I turned, craned my neck, and saw two tabby figures below, one large and one small, by the fence of the watering hole.
A princípio não pude vê-los direito, mas firmando a vista consegui distingui-los por causa das malhas brancas. — “Vão ver que é a égua pampa, foi o que eu disse.	At first I could not see them right, but paying attention I could distinguish them because of the white fur. - "You will see that it is the mare pampa, exactly what I said.
Não é senão ela.	It can only be it
Deu cria no mato e só vem ao bebedouro de noite.”	She gave birth in the bush and only comes to the watering hole at night.”
Muito ruim o animal aparecer àquela hora.	Too bad the animal showed up at that time.
Se fosse de dia e eu tivesse uma corda, podia laçá-lo num instante.	If it was daylight and I had a rope, I could loop it in an instant.
Mas desprevenido, no escuro, levantei-me azuretado, com o cabresto na mão, procurando meio de sair daquela dificuldade.	But I was unprepared, in the dark, I got up disoriented with my halter in my hand, looking for a way out of the situation.
A égua ia escapar, na certa.	The mare was going to get away, for sure.

Foi aí que a ideia me chegou.	That's when an idea crossed my mind.
Que foi que o senhor fez? perguntou Das Dores curiosa.	What have you done? asked Dolores curious.
Alexandre chupou o cigarro, o olho torto arregalado, fixo na parede.	Alexander sucked on the cigarette with his crooked eye wide open, fixed on the wall.
Voltou para Das Dores o olho bom e explicou-se:	He looked at Dolores with his straight eye and said:
Fiz tenção de saltar no lombo do bicho e largar-me com ele na catinga.	I decided to jump on the back of the animal and go off with him.
Era o jeito.	It was the way.
Se não saltasse, adeus égua pampa.	If I didn't jump, the animal would have get away.
E que história ia contar a meu pai?	And what story was I going to tell my father?
Hem?	Huh?
Que história ia contar a meu pai, Das Dores?	And what story was I going to tell my father, Dolores?
A benzedeira de quebranto não deu palpite, e Alexandre mentalmente pulou nas costas do animal:	The evil eye-spiritual healer did not guess, and Alexander mentally jumped on the animal's back:
Foi o que eu fiz.	That's what I did.
Ainda bem não me tinha resolvido, já estava escanchado.	I'm glad I was already riding the animal.
Um desespero, seu Libório, carreira como aquela só se vendo.	Desperation, Mr. Liborio, a rush like that you have to see it with your own eyes.
Nunca houve outra igual.	There has never been another similar to it.
O vento zumbia nas minhas orelhas, zumbia como corda de viola.	The wind buzzed in my ears, buzzed like viola strings.
E eu então...	And me then...
Eu então pensava, na tropelia desembestada: — “A cria, miúda, naturalmente ficou atrás e se perde, que não pode acompanhar a mãe, mas esta amanhã está ferrada e arreada.”	I then thought, in the big unbridled mess: - "the calf, small, naturally stayed behind and got lost, it cannot keep up with her mother, but this morning she is ruined and tired.”

Passei o cabresto no focinho da bicha e, os calcanhares presos nos vazios, deitei-me, grudei-me com ela, mas antes levei muita pancada de galho e muito arranhão de espinho rasga-beiço.	I passed the halter on the animal's muzzle and, with the heels stuck in the voids, I lay down, clung to it, but first I took a lot of branch's blow and many scratches from a prickly plant.
Fui cair numa touceira cheia de espetos, um deles esfolou-me a cara, e nem senti a ferida: num aperto tão grande não ia ocupar-me com semelhante ninharia.	I fell into a clump full of thorns, which skinned my face, and I didn't even feel the wound: on such a hard time I wasn't going to worry with a nonsense like that.
Botei-me para fora dali, a custo, bem maltratado.	I got out of there with a lot of effort, really sore.
Não sabia a natureza do estrago, mas pareceu-me que devia estar com a roupa em tiras e o rosto lanhado.	I didn't realize the extent of the damage, but it seemed that my clothes were torn and my face bruised.
Foi o que me pareceu.	At least that's what it seemed.
Escapulindo-se do espinheiro, a diaba ganhou de novo a catinga, saltando bancos de macambira e derrubando paus, como se tivesse azougue nas veias.	Escaping from the thorns, the beast returned to the catinga again, jumping many macambira plants and knocking down sticks, running at the speed of light.
Fazia um	It made a
barulhão com as ventas, eu estava espantado, porque nunca tinha ouvido égua soprar daquele jeito.	huge noise with its nostrils, I was amazed because I had never heard a mare blow like that.
Afinal subjuguiei-a, quebrei-lhe as forças e, com puxavantes de cabresto, murros na cabeça e pancadas nos queixos, levei-a para a estrada.	In the end I subdued her, broke her strength and with some pulls to her halter, punches to her head and blows to her chins, took her to the road.
Aí ela compreendeu que não valia a pena teimar e entregou os pontos.	Then she realized that it was not worth resisting and gave up.
Acreditam vossemecês que era um vivente de bom coração?	Do you believe it was a kind-hearted animal?
Pois era.	Indeed it was.
Com tão pouco ensino, deu para esquipar.	Without effort, it managed to gallop.

E eu, notando que a infeliz estava disposta a aprender, puxei por ela, que acabou na pisada baixa e num galopezinho macio em cima da mão.	When I noticed that the unfortunate creature was willing to learn, I pulled her, at the end she was sweetly galloping.
Saibam os amigos que nunca me desoriento.	You know my friends that I never got lost.
Depois de termos comido um bando de léguas naquele pretume de meter o dedo no olho, andando para aqui e para acolá, num rolo do inferno, percebi que estávamos perto do bebedouro.	After we had walked many leagues in that fearful darkness, pacing around, in a hellish cycle, I realised that we were close to the watering hole.
Sim senhores.	Yes, gentlemen.
Zoada tão grande, um despotismo de quem quer derrubar o mundo — e agora a pobre se arrastava quase no lugar da saída, num chouto cansado.	Such a great mess, a despotism of those who want to overthrow the world — and now the poor thing dragged herself almost to the exit, in a tired trot.
Tomei o caminho de casa.	I took the way home.
O céu se desenferrujou, o sol estava com vontade de aparecer.	The sky cleared, the sun was eager to appear.
Um galo cantou, houve nos ramos um rebuliço de penas.	A rooster crowed, there was a flutter of feathers on the branches.
Quando entrei no pátio da fazenda, meu pai e os negros iam começando o ofício de Nossa Senhora.	When I entered the farmyard, my father and the Negroes were about to start the Blessed Virgin Mary's office.
Apeei-me, fui ao curral, amarrei o animal no mourão, cheguei-me à casa, sentei-me no copiar.	I got off, went to the corral, tied the animal on the fence, got to the house, sat on the front porch.
A reza acabou lá dentro, e ouvi a fala de meu pai: — “Vocês não viram por aí o Xandu?” — “Estou aqui, nhor sim, respondi cá de fora.” — “Homem, você me dá cabelos brancos, disse meu pai abrindo a porta.	The prayer ended up inside, and I heard my father speak: - haven't you seen Alec around? - I'm here,"I replied from outside.- Man, I am getting gray hair because of you, said my father opening the door.
Desde ontem sumido!” — “Vossemecê não me mandou procurar a égua pampa?”	Gone since yesterday!” - You sir didn't send me to look for the Pampa mare?”
“Mandei, tornou o velho.	"Yes", replied the old man.
Mas não mandei que você dormisse no mato,	But I didn't tell you to sleep in the bushes,

criatura dos meus pecados.	for God's sake.
E achou roteiro dela?" — "Roteiro não achei, mas vim montado num bicho.	And did you find her trail?- I did not find her trail, but I came riding on an animal."
Talvez seja a égua pampa, porque tem malhas.	Maybe it was the pampa mare, because it had spots.
Não sei, nhor não, só se vendo.	I don't know sir, you have to see it with your own eyes.
O que sei é que é bom de verdade: com umas voltas que deu ficou pisando baixo, meio a galope.	What I do know is that it is a really smart animal: with a few laps, it was stepping low, kind of galloping.
E parece que deu cria: estava com outro pequeno."	And it looks like it gave birth: it was with another calf."
Aí a barra apareceu, o dia clareou.	Then the sun appeared, the day started.
Meu pai, minha mãe, os escravos e meu irmão mais novo, que depois vestiu farda e chegou a tenente de polícia, foram ver a égua pampa.	My father, my mother, the slaves and my younger brother, who later put on a uniform and came as a police lieutenant, went to see the mare pampa.
Foram, mas não entraram no curral: ficaram na porteira, olhando uns para os outros, lesos, de boca aberta.	They went, but did not enter the corral: they stood at the gate, looking at each other, stunned, with their mouths open.
E eu também me admirei, pois não.	And I was surprised, too, wasn't I.
Alexandre levantou-se, deu uns passos e esfregou as mãos, parou em frente de mestre Gaudêncio, falando alto, gesticulando:	Alexander stood up, took a few steps and rubbed his hands, stopped in front of master Gaudencio, speaking loudly, gesticulating:
Tive medo, vi que tinha feito uma doidice.	I was scared, I saw that I had done something crazy.
Vossemecês adivinham o que estava amarrado no mourão?	You can guess what was tied up on the fence?
Uma onça-pintada, enorme, da altura de um cavalo.	A huge jaguar, about the height of a horse.
Foi por causa das pintas brancas que eu , no escuro, tomei aquela desgraçada pela égua pampa.	It was because of the white spots that I thought that creature in the dark was the pampa mare.
O olho torto de Alexandre	Alexander's Crooked Eye

Esse caso que vossemecê escorreu é uma beleza, seu Alexandre, opinou seu Libório.	This story that you have spoken about is a beauty, Mr. Alexander, opined Mr. Liborio.
E eu fiquei pensando em fazer dele uma cantiga para cantar na viola.	And I was thinking of making a song about it to sing on the guitar.
Boa ideia, concordou o cego preto Firmino.	Good idea, agreed the black blind Firmin.
Era o que seu Libório devia fazer, que tem cadência e sabe o negócio.	That's what Mr. Liborio should do, who has rhythm and a better understanding of the business.
Mas aí, se me dão licença...	But, if you'll excuse me...
Não é por querer falar mal, não senhor.	I don't mean to criticize, far be it from me to do that.
Diga, seu Firmino, convidou Alexandre.	Say it, Mr. Firmin, asked Alexander.
Pois é, tornou o cego.	Okay, continued the blind man.
Vossemecê não se ofenda, eu não gosto de ofender ninguém.	Don't be offended, I don't like to offend anyone.
Mas nasci com o coração perto da goela.	It is just that I tend to be perfectly frank.
Tenho culpa de ter nascido assim?	Is it my fault that I was born this way?
Quando acerto num caminho, vou até topar.	When I hit a path, I just go for it without giving up.
Destampe logo, seu Firmino, resmungou Alexandre enjoado.	Spit it out Mr. Firmin, grumbled Alexander bored.
Para que essas nove-horas?	Stop beating around the bush, please.
Então, como o dono da casa manda, lá vai tempo.	So, as the owner of the house dictates, let's get to the point.
Essa história da onça era diferente a semana passada.	That Jaguar story was different last week.
Seu Alexandre já montou na onça três vezes, e no princípio não falou no espinheiro.	Mr. Alexander has already rode on the Jaguar three times, and at first did not speak about the hawthorn.
Alexandre indignou-se, engasgou-se, e quando tomou fôlego, desejou torcer o pescoço do negro:	Alexander was indignant, choked, and when he caught his breath, he wished to twist the negro's neck:
Seu Firmino, eu moro nesta ribeira há um bando de anos, todo o mundo me conhece, e nunca ninguém pôs em dúvida a minha palavra.	Mr. Firmin, I've lived on this river for a bunch of years, everyone knows me, and no one has ever doubted my word.

Não se aperreie não, seu Alexandre.	Don't be upset, Mr. Alexander.
É que há umas novidades na conversa.	It's just that there are some news in the conversation.
A moita de espinho apareceu agora.	The thicket of thorns has now appeared.
Mas, seu Firmino, replicou Alexandre, é exatamente o espinheiro que tem importância.	However, Mr. Firmin, replied Alexander, it is exactly the hawthorn that matters.
Como é que eu me iria esquecer do espinheiro?	How could I forget about hawthorn?
A onça não vale nada, seu Firmino, a onça é coisa à toa.	The Jaguar is worthless, Mr. Firmin, the Jaguar is not the real problem.
Onças de bom gênio há muitas.	Good-natured Jaguars there are many.
O senhor nunca viu?	Have you never seen them?
Ah!	Oh!
Desculpe, nem me lembrava de que o senhor não enxerga.	I'm sorry, I didn't even remember that you can't see.
Pois nos circos há onças bem ensinadas, foi o que me garantiu meu mano mais novo, homem sabido, tão sabido que chegou a tenente de polícia.	There are in circuses well-taught Jaguars, that's what my younger brother assured me, a very wise man who became a police lieutenant.
Acho até que as onças todas seriam mansas como carneiros, se a gente tomasse o trabalho de botar os arreios nelas.	I even think that all the Jaguars would be as tame as sheep if we took the trouble to put the harness on them.
Vossemecê pensa de outra forma?	Do you think otherwise?
Então sabe mais que meu irmão tenente, pessoa que viajou nas cidades grandes.	So you know more than my lieutenant brother, who has traveled to many big cities.
Cesária manifestou-se:	Cesaria butted in and said:
A opinião de seu Firmino mostra que ele não é traquejado.	The opinion of Mr. Firmin shows that he does not have many lived experiences.
Quando a gente conta um caso, conta o principal, não vai esmiuçar tudo.	When we tell a case, we tell the main thing, we will not detail every single aspect of it.
Certamente, concordou Alexandre.	In deed, Alexander agreed.
Mas o espinheiro eu não esqueci.	But the hawthorn I did not forget.
Como é que havia de esquecer o espinheiro, uma coisa que influiu tanto na minha vida?	How could I forget hawthorn, something that has influenced my life so much?
Aí Alexandre, magoado com a objeção do negro, declarou aos amigos que ia calar-se.	Then Alexander, hurt by the negro's objection, declared to his friends that he would be silent.

Detestava exageros, só dizia o que se tinha passado, mas como na sala havia quem duvidasse dele, metia a viola no saco.	He hated exaggerations, he only said what had happened, but since there were those in the room who doubted him, he would just shut up his mouth.
Mestre Gaudêncio curandeiro e seu Libório cantador procuraram com bons modos resolver a questão, juraram que a palavra de seu Alexandre era uma escritura, e o cego preto Firmino desculpou-se rosnando.	Master Gaudencio healer and the singing Mr. Liborio sought with good manners to settle the matter, swore that the word of Alexander was a scripture, and the blind black Firmin apologized mumbling.
Conte, meu padrinho, rogou Das Dores.	Tell us, godfather, asked Dolores.
Alexandre resistiu meia hora, cheio de melindres, e voltou às boas.	Alexander withstood half an hour, full of squeamishness, and was cool again.
Está bem, está bem.	All right, all right.
Como os amigos insistem...	Since you my friends insists...
Cesária levantou-se, foi buscar uma garrafa de cachimbo e uma xícara.	Cesaria got up, went for a pipe and a cup.
Beberam todos, Alexandre se desanuviou e falou assim:	They all drank, Alexander relaxed and spoke:
Acabou-se.	It's over.
Vou dizer aos amigos como arranjei este defeito no olho.	I'm going to tell you my friends how I got this crooked eye.
E aí seu Firmino há de ver que eu não podia esquecer o espinheiro, está ouvindo?	And eventually Mr. Firmin will see that I could not forget the hawthorn, is that clear?
Prestem atenção, para não me virem com perguntas e razões como as de seu Firmino.	Pay attention, so you don't give me these questions and reasons like the ones from Mr. Firmin.
Ora muito bem.	Well then.
Naquele dia, quando o pessoal lá de casa cobrou a fala, depois do susto que a onça tinha causado à gente, meu pai reparou em mim e botou as mãos na cabeça: — “Valha-me, Nossa Senhora.	That day, when people back home demanded an explanation, after the scare the jaguar caused us, my father noticed me and put his hands on his head: — “For God's sake
Que foi que lhe aconteceu, Xandu?”	What happened to you, Alec?
Fiquei meio besta, sem entender o que ele queria dizer, mas logo percebi que todos se espantavam.	I was kind of dumbfounded, not understanding what he meant, but I soon realized that everyone was amazed.

Devia ser por causa da minha roupa, que estava uma lástima, completamente esmolambada.	It must have been because of my clothes, which were a disgrace, completely tattered.
Imaginem.	Imagine.
Voar pela capueira no escuro, trepado naquele demônio.	Flying through the woods in the dark, riding that creature.
Mas a admiração de meu pai não era por causa da roupa, não. — “Que é que você tem na cara, Xandu?” perguntou ele agoniado.	But my father’s admiration was not because of the clothes, not really. “What’s on your face, Alec? he asked in agony.
Meu irmão tenente (que naquele tempo ainda não era tenente) me trouxe um espelho.	My lieutenant brother (who at that time was not yet a lieutenant) brought me a mirror.
Uma desgraça, meus amigos, nem queiram saber.	A complete disgrace, my friends, you don’t even want to know.
Antes de me espiar no vidro, tive uma surpresa: notei que só distinguia metade das pessoas e das coisas.	Before peering through the looking glass, I had a surprise: I noticed that I could only distinguish half of the people and things.
Era extraordinário.	It was extraordinary.
Minha mãe estava diante de mim, e, por mais que me esforçasse, eu não conseguia ver todo o corpo dela.	My mother was in front of me, and no matter how hard I tried, I couldn’t see her whole body.
Meu irmão me aparecia com um braço e uma perna, e o espelho que me entregou estava partido pelo meio, era um pedaço de espelho.	My brother appeared to me with an arm and a leg, and the mirror he handed me was broken in half, it was a piece of mirror.
“Que trapalhada será esta?” disse comigo.	“What on earth is going on? I asked myself.
E nada de atinar com a explicação.	And I could not find an explanation.
Quando me vi no caco de vidro é que percebi o negócio.	It was when I saw myself in the shard of glass that I realised things.
Estava com o focinho em miséria: arranhado, lanhado, cortado, e o pior é que o olho esquerdo tinha levado sumiço.	My nose was scratched, bruised, cut, and the worst part was that my left eye was gone.
A princípio não abarqueei o tamanho do desastre, porque só avistava uma banda do rosto.	At first I didn’t realise the extent of the damage because I could only see half of my face.
Mas virando o espelho, via o outro lado, enquanto o primeiro se sumia.	But turning the mirror, I saw the other side, while the other disappeared.

Tinha perdido o olho esquerdo, e era por isso que enxergava as coisas incompletas.	I had lost my left eye, and that was why I saw things in half.
Baixei a cabeça, triste, assuntando na infelicidade e procurando um jeito de me curar.	I hung my head, sad, brooding in unhappiness and looking for a way to heal myself.
Não havia curandeiro nem rezador que me endireitasse, pois mezinha e reza servem pouco a uma criatura sem olho, não é verdade, seu Gaudêncio?	There was no healer or prayer to set me straight, because medicine and orison are of little use to a creature without an eye, am I right, Mr. Gaudencio?
Minha família começou a fazer perguntas, mas eu estava zozzo, sem vontade de conversar, e saí dali, fui-	My family started asking questions, but I was dizzy, unwilling to talk, and I walked out of the house, went to
me encostar num canto da cerca do curral.	lean against a corner of the corral fence.
Com a ligeireza da carreira, nem tinha sentido as esfoladuras e o golpe medonho.	With the quickness with which everything had happened, I hadn't even felt the wounds and the ghastly blow.
Como é que eu podia saber o lugar da desgraça?	How could I know where the animal was?
Calculei que devia ser o espinheiro e logo me veio a ideia de examinar a coisa de perto.	I figured it must be on the hawthorn, and soon the idea came to me to look closely.
Saltei no lombo de um cavalo e larguei-me para o bebedouro, daí ganhei o mato, acompanhando o rasto da onça.	I jumped on the back of a horse and threw myself into the watering hole, from there I got into the bushes, following the trail of the Jaguar.
Caminhei, caminhei, e enquanto caminhava ia-me chegando uma esperança.	I walked, I walked, and as I walked, I felt a sense of hope.
Era possível que não estivesse tudo perdido.	It was possible that not all was lost.
Se encontrasse o meu olho, talvez ele pegasse de novo e tapasse aquele buraco vermelho que eu tinha no rosto.	If I found my eye, maybe I could pick it up again and plug that red hole in my face.
A vista não ia voltar, certamente, mas pelo menos eu arrumaria boa figura.	The view wouldn't come back, certainly, but at least I'd look good.

À tardinha cheguei ao espinheiro, que logo reconheci, porque, como os senhores já sabem, a onça tinha caído dentro dele e havia ali um estrago feio: galhos rebentados, o chão coberto de folhas, cabelos e sangue nas cascas do pau.	In the afternoon I reached the hawthorn tree, which I immediately recognized, because, as you already know, the Jaguar had fallen into it and the damage was ugly there: broken branches, the ground covered with leaves, hair and blood on the bark of the stick.
Enfim um sarapatel brabo.	Anyway, a hell of a mess.
Apeei- me e andei uma hora caçando o diacho do olho.	I got off and walked around for an hour hunting for the damn eye.
Trabalho perdido.	It was lost work.
E já estava desanimado, quando o infeliz me bateu na cara de supetão, murcho, seco, espetado na ponta de um garrancho todo coberto de moscas.	And I was already despondent, when the damned eye suddenly hit my face, withered, dry, stuck at the end of a branch all covered with flies.
Peguei nele com muito cuidado, limpei-o na manga da camisa para tirar a poeira, depois encaixei- o no buraco vazio e ensanguentado.	I took it very carefully, wiped it on my shirt sleeve to get the dust out, then fit it into the empty, bloody hole.
E foi um espanto, meus amigos, ainda hoje me arrepio.	It was amazing, my friends, even today I shiver.
Querem saber o que aconteceu?	Do you want to know what happened?
Vi a cabeça por dentro, vi os miolos, e nos miolos muito brancos as figuras de pessoas em que eu pensava naquele momento.	I saw the head from the inside, I saw the brains, and in the very white brains the figures of people I was thinking about at that moment.
Sim senhores, vi meu pai, minha mãe, meu irmão tenente, os negros, tudo miudinho, do tamanho de caroços de milho.	Yes gentlemen, I saw my father, my mother, my lieutenant brother, the blacks, all little, the size of corn pits.
É verdade.	It's true.
Baixando a vista, percebi o coração, as tripas, o bofe, nem sei que mais.	Looking down, I noticed the heart, the guts, the lung, I don't even know what else.
Assombrei-me.	I was amazed.
Estaria malucando?	Am I going crazy?

<p>Enquanto enxergava o interior do corpo, via também o que estava fora, as catingueiras, os mandacarus, o céu e a moita de espinhos, mas tudo isso aparecia cortado, como já expliquei: havia apenas uma parte das plantas, do céu, do coração, das tripas, das figuras que se mexiam na minha cabeça.</p>	<p>While I saw the inside of the body, I also saw what was outside, the catingueiras, the mandacarus cacti, the sky and the thicket of thorns, but all this appeared split, as I have already explained: there was only a part of the plants, of the sky, of the heart, of the guts, of the figures that moved in my head.</p>
<p>Refletindo, consegui adivinhar a razão daquele milagre: o olho tinha sido colocado pelo avesso.</p>	<p>On reflection, I could guess the reason for this miracle: the eye had been turned inside out.</p>
<p>Compreendem?</p>	<p>Do you understand?</p>
<p>Colocado pelo avesso.</p>	<p>Placed inside out.</p>
<p>Por isso apanhava os pensamentos, o bofe e o resto.</p>	<p>That's why I had confused thoughts and saw things strangely.</p>
<p>Tenho rolado por este mundo, meus amigos, assisti a muita embrulhada, mas essa foi a maior de todas, não foi, Cesária?</p>	<p>I've walked this world, my friends, I've seen a lot of confusion, but that was the biggest one of all, wasn't it, Cesaria?</p>
<p>Foi, Alexandre, respondeu Cesária levantando-se e acendendo o cachimbo</p>	<p>"It was, Alexander,"replied Cesaria, getting up and lighting her clay pipe</p>
<p>de barro no candeeiro.</p>	<p>with the fire lamp.</p>
<p>Essa foi diferente das outras.</p>	<p>This one was different from the others.</p>
<p>Pois é, continuou Alexandre.</p>	<p>"Indeed", continued Alexander.</p>
<p>Só havia metade das nuvens, metade dos urubus que voavam nelas, metade dos pés de pau.</p>	<p>There were only half the clouds, half the vultures that flew on them, half of the trees.</p>
<p>E do outro lado metade do coração, que fazia tuque, tuque, tuque, metade das tripas e do bofe, metade de meu pai, de minha mãe, de meu irmão tenente, dos negros e da onça, que funcionavam na minha cabeça.</p>	<p>And on the other side half of the heart, which went thump, thump, thump, guts and lungs in half, half of my father, of my mother, of my lieutenant brother, half of the blacks and the Jaguar, which worked in my head.</p>
<p>Meti o dedo no buraco do rosto, virei o olho e tudo se tornou direito, sim senhores.</p>	<p>I put my finger in the hole in my face, turned my eye and everything became straight, yes gentlemen.</p>

Aqueles troços do interior se sumiram, mas o mundo verdadeiro ficou mais perfeito que antigamente.	Inside visions vanished, now the real world got more perfect than it used to be.
Quando me vi no espelho, depois, é que notei que o olho estava torto.	When I looked in the mirror afterwards, I noticed my eye was crooked.
Valia a pena consertá-lo?	Was it worth fixing it?
Não valia, foi o que eu disse comigo.	It wasn't worth it, that's what I said to myself.
Para que bulir no que está quieto?	I decided to let sleeping dogs lie.
E acreditem vossemecês que este olho atravessado é melhor que o outro.	And believe me, this crooked eye is better than the other.
Alexandre bocejou, estirou os braços e esperou a aprovação dos ouvintes.	Alexander yawned, stretched out his arms and waited for the approval of the listeners.
Cesária balançou a cabeça, Das Dores bateu palmas e seu Libório felicitou o dono da casa:	Cesaria shook her head, Dolores clapped her hands, and Mr. Liborio congratulated the owner of the house:
Muito bem, seu Alexandre, o senhor é um bicho.	All right, Mr. Alexander, you're an animal.
Vou botar essas coisas em cantoria.	I'm going to sing this story.
O olho esquerdo melhor que o direito, não é, seu Alexandre?	The left eye is better than the right one, isn't it, Mr. Alexander?
Isso mesmo, seu Libório.	That's right, Mr. Liborio.
Vejo bem por ele, graças a Deus.	I can see clearly with him, thank God.
Vejo até demais.	I see even too much.
Um dia destes apareceu um veado ali no monte...	One of these days a deer appeared there on the hill...
O cego preto Firmino interrompeu-o:	The black blind Firmin interrupted him:
E a onça?	What about the jaguar?
Que fim levou a onça que ficou presa no mouro, seu Alexandre?	What happened to the jaguar that was stuck in the fence, Mr. Alexander?
Alexandre enxugou a testa suada na varanda da rede e explicou-se:	Alexander wiped his sweaty forehead on the porch hammock and explained himself:
É verdade, seu Firmino, falta a onça.	It's true, Mr. Firmin, I need to tell you about the jaguar
Ia-me esquecendo dela.	I almost forgot about her.
Ocupado com um caso mais importante, larguei a pobre.	Busy with a more important case, I abandoned the poor thing.
A onça misturou-se com o gado, no curral, mas começou a entristecer e nunca mais fez ação.	The jaguar mixed with the cattle in the corral, but began to grieve and never reacted again.

Só se dava bem comendo carne fresca.	She only got along by eating fresh meat.
Tentei acostumá-la a outra comida, sabugo de milho, caroço de algodão.	I tried to get her used to other food, like corn cob or cottonseed.
Coitada.	Poor thing.
Estranhou a mudança e perdeu o apetite.	She was surprised by the change and lost her appetite.
Por fim ninguém tinha medo dela.	At the end, no one was afraid of her.
E a bicha andava pelo pátio, banzeira, com o rabo entre as pernas, o focinho no chão.	And the animal walked around the courtyard, melancholy, with her tails between her legs, its muzzle on the ground.
Viveu pouco.	She had a short life.
Finou-se devagarinho, no chiqueiro das cabras, junto do bode velho, que fez boa camaradagem com a infeliz.	She died slowly, the goat's pigsty, next to the old goat that kept the poor thing good company.
Tive pena, seu Firmino, e mandei curtir o couro dela, que meu irmão tenente levou quando entrou na polícia.	I felt sorry, Mr. Firmin, and I had her leather tanned, which my lieutenant brother took with him when he joined the police.
Perguntem a Cesária.	Just ask Cesaria.
Não é preciso, respondeu seu Libório cantador.	"No need," replied Mr. Liborio the singer.
Essa história está muito bem amarrada.	This story has no loose ends.
E a palavra de seu Alexandre é um evangelho.	And Mr. Alexander's word is gospel.
História de um bode	Story of a goat
Outro caso que tenho pensado em contar a vossesmecês é o do bode, anunciou Alexandre um domingo, sentado no banco do copiar.	"Another story I've been thinking of telling you about is the one about the goat," Alexander announced on a Sunday, sitting on a bench on the front porch.
Podemos encaixá-lo aqui para matar tempo.	We can mention it in here to kill time.
Que diz, seu Firmino?	What do you think, Firmin?
O cego preto Firmino e mestre Gaudêncio curandeiro, os dois ouvintes daquela tarde, sem falar em Das Dores e Cesária, entusiasmaram-se:	The black blind Firmin and master Gaudencio the healer, the two listeners of that afternoon, not to mention Dolores and Cesaria, were enthusiastic:
Está certo, seu Alexandre.	All right, Mr. Alexander.
Bote o bode para fora.	Tell us about the goat.
Venha o bode, meu padrinho, exclamou Das Dores batendo palmas.	Let's have the goat story, my godfather, exclaimed Dolores clapping her hands.
Alexandre tomou fôlego e principiou:	Alexander took a breath and began:
Isso se deu pouco tempo depois da morte da onça.	This occurred shortly after the jaguar's death.

Os senhores se lembram, a onça que morreu de tristeza por falta de comida.	You remember, the jaguar who died of grief because of no food.
Um ano depois, mais ou menos.	A year or so later.
Havia lá na fazenda uma cabra que tinha sempre de uma barrigada três cabritos fornidos.	There was a goat on the farm that always got pregnant with kids.
Três cabritos, pois não, três bichos que faziam gosto.	Three kids, that's it, three animals that were delightful to see.
Uma vez, porém, nasceu apenas um cabrito, mas tão grande como os três reunidos, tão grande que o pessoal da casa se admirou.	Once, however, only one was born, but as big as the three of them together, so big that people at home marveled.
Eu disse comigo: — “Isto vai dar coisa.”	I asked myself: - "Will this be a problem?"
Era realmente um cabrito fora de marca.	It was such an unusual kid.
Tanto que recomendei ao tratador das cabras: — “Deixe que este bicho mame todo o leite da mãe.	So much so that I recommended to the goat keeper: — “let this animal suck all his mother's milk.
Quero ver até que ponto ele cresce.”	I want to see how tall he grows.”
Mamou e cresceu, ficou um despotismo de cabrito.	It was fed and grew up, became a tyrant goat.
Eu tinha uma ideia que parece maluca, mas os senhores vão ver que não era.	I had an idea that sounded crazy, but you'll see it wasn't.
Um animal daquele podia perder-se como bode comum, seu Gaudêncio?	Could such an animal be lost as a common goat, Mr. Gaudencio?
Não podia.	It couldn't be.
Foi o que pensei.	That's what I thought.
Quando ele endureceu, botei-lhe os arreios e experimentei-o.	When the kid got older, I put the harness on it and went for a ride.
Saltou muito, depois amunhecou, e vi que ele ainda não aguentava carregado.	He jumped a lot, then the animal has lost vigor and I realized he still couldn't handle the weight.
Passados alguns meses, tornei a experimentar: deu uns pinotes, correu feito um doido e aquietou-se.	After a few months, I tried him again: he gave a few bucks, ran like crazy and quieted down.
Achei que estava taludo e comecei a ensiná-lo.	I thought his body was already developed and started teaching him.
Sim senhores, deu um bom cavalo de fábrica, o melhor que vi até hoje.	Yes gentlemen, he was like a good factory horse, the best I've seen.

Mandei fazer uns arreios bonitos, enfeitados com argolas e fivelas de prata — e metido nos couros, de perneiras, gibão e peitoral bem preparados, não deixava boi brabo na capueira.	I had some pretty harnesses made, adorned with silver rings and buckles — with leathers and leggings, doublet and breastplate well prepared, I would not leave wild oxen in the corral.
Rês em que eu passasse os gadanhos estava no chão.	The cattle on which I passed his claws was on the ground.
A minha fama correu mundo.	My fame ran the world.
Não era por mim não, era por causa do bode.	It wasn't about me, it was about the goat.
Talvez os senhores tenham ouvido falar nele.	You may have heard of him.
Não ouviram?	Didn't you hear?
Muito superior aos cavalos.	Far superior to horses.
Os cavalos correm, e o bode saltava por cima dos alastrados e das macambiras.	The horses run, and the goat leaps over the cacti.
Por isso andava depressa.	That's why it walked fast.
A dificuldade era a gente segurar-se no lombo dele.	The difficulty was holding on to the goat's back.
Eu me segurava, conhecia todas as manhas e caçoetes do bicho.	I held on, knew all the tricks and the animal's cacoethes.
Quando me aprumava na sela, nem Deus me tirava de lá.	When I got settled on the saddle, not even God could get me out of there.
Ora numa vaquejada que houve na fazenda vieram todos os vaqueiros daquelas bandas.	One time, in a cowboy party that took place on the farm came all kinds of famous country band.
Meu pai matou meia dúzia de vacas e abriu pipas de vinho branco para quem quisesse beber.	My father killed half a dozen cows and opened barrels of white wine for anyone who wanted to drink.
Nunca se tinha dado festa igual.	There had never been a party like that before.
Cesária estava lá, de roupa nova, brincos nas orelhas e xale vermelho com ramagens.	Cesaria was there, in new clothes, earrings in her ears and a red shawl with branches.
Hem, Cesária?	Huh, Cesaria?
É verdade, Alexandre, respondeu Cesária.	"It is true, Alexander," replied Cesaria.
Essa festa ficou guardada aqui dentro.	That party is forever in my heart.
Você apareceu de gibão, perneiras, peitoral e chapéu de couro, tudo brilhando, enfeitado de ouro.	You showed up in doublet, leggings, breastplate and leather hat, all shining, trimmed with gold.
Exatamente, gritou Alexandre, tudo enfeitado de ouro.	"Exactly," cried Alexander, all decked in gold.
Trouxeram o bode arreado, montei-me e pensei: — “Vai ser uma desgraceira.	They brought the goat in, I rode her and thought, "it's going to be a disgrace.

Quem chegue perto de mim pode haver, mas quem passe adiante é que não.”	There are those who can get close to me, but do not overtake me."
Esse bode, meus amigos, era do tamanho de um cavalo grande.	This goat, my friends, was the size of a large horse.
Sim senhores.	Yes, gentlemen.
Do tamanho de um cavalo grande, muito barbudo e com um par de chifres perigosos, inconvenientes no princípio.	The size of a large horse, very bearded and with a pair of dangerous horns, inconvenient at first.
A gente se metia na catinga, e ele enganchava as pontas nos cipós, gastava tempo sem fim para se desembaraçar.	We would get into the catinga, and she would hook the ends on the vines, spending endless time to untangle herself.
Mas como era um vivente caprichoso e não tinha nascido para correr, logo viu que, pulando por cima dos pés de pau, não se atrapalhava.	But as it was a capricious creature and was not born to run, she soon realized that, jumping over the wooden feet, she did not get muddled.
E fazia um barulhão, soltava berros medonhos.	And she made a huge noise, with scary screams.
Ora muito bem.	Well then.
No dia da vaquejada, quando me escanchei e peguei na rédea, o bicho largou-se pelo pátio, como quem não quer e querendo, num passinho miúdo que não dava esperança.	At the rodeo, when I rode it and took the reins, the animal walked around the yard, like someone sitting on the fence, with tiny steps that did not give hope.
Os vaqueiros caçoavam de mim: — “Que figura, meu Deus!	The cowboys made fun of me: - "What a character, my God!
Era melhor que estivesse montado num cabo de vassoura.”	It would be better if you were mounted on a broomstick.”
E eu calado, com pena deles todos, e o bode no passinho curto, mangando dos cavalos.	And I shut up, feeling sorry for them all, and the goat with a short stride, snobbing the horses.
De repente avistei uma novilha que não conhecia mourão e gritei para os outros: — “Aquela é minha.”	Suddenly I saw a heifer that did not notice the fenced and I shouted to the others: — “that’s mine.”
A resposta foi uma gargalhada, mas só ouvi o começo dela, porque um minuto depois estava longe, percebem?	The answer was a laugh, but I only heard the beginning of it, because a minute later I was far away, you know?
É isto mesmo.	That’s right.
O bode, que ia brincando, fazendo pouco dos cavalos, empinou-se e tomou vergonha.	The goat, who was playing, making fun of the horses, reared up and was ashamed.
Foi um desespero.	It was desperate.
A novilha escapuliu-se, ligeira como o vento, e nós na rabada dela, pega aqui, pega acolá, íamos voando.	The heifer slipped away, light as the wind, and we on her tail, take it here, take it there, we were flying.

Sim senhores, voando, que aquilo não era carreira.	Yes, gentlemen, flying, not running.
O mato me açoitava a cara e um assobio me entrava pelos ouvidos.	The bush was whipping my face and a whistle was coming through my ears.
Não se enxergava nada.	Nothing could be seen.
Só uma nuvem de poeira, e dentro da poeira os quartos da novilha.	Only a cloud of dust, and inside the dust the heifer's shadow.
Nunca vi boi correr daquele jeito, parecia feitiço.	I've never seen an ox run like that, it looked like a spell.
Eu me aproximava da bicha, ela torcia caminho e se afastava.	I approached the creature, she changed direction and moved away.
Pelejamos assim muitas horas.	We fought like that for many hours.
Pega aqui, pega acolá, suponho que andamos umas sete léguas.	Chasing it here, chasing it there, I suppose we've walked about seven leagues.
Afinal chegamos à ribanceira de um rio seco, a novilha parou, eu consegui passar as unhas no sedenho dela e foi a conta.	Finally, we reached the bank of a dry river, the heifer stopped, I managed to run my nails through her mane and that's all.
Arreou, despencou-se lá de cima e caiu numas pedras que havia no meio do rio.	She leaned, fell from above and hit some rocks in the middle of the river.
Desci a ribanceira, apeei e notei que a infeliz tinha desmantelado a pá direita na queda.	I went down the bank, got off and noticed that the unfortunate creature had injured its back in the fall.
Fiz o que pude para levantá-la e não houve remédio.	I did what I could to lift her up and there was no way.
Vejam vossemecês que eu estava num embaraço muito grande.	Look gentlemen, I was in an awful situation and got myself into a big mess.
Como havia de provar aos outros vaqueiros que a novilha tinha sido pegada?	How was I going to prove to the other cowboys that the heifer had been caught?
Hem?	Huh?
Como havia de provar?	How would I prove it?
Aí é que estava o negócio.	That's was the question.
Nesse ponto o cego preto Firmino fez uma pergunta:	At this moment, the black blind Firmin asked:
O bode tinha descido com o senhor ou tinha ficado na ribanceira?	Did the goat go down with you or did it stay on the bank?
Não me interrompa, seu Firmino, resmungou Alexandre.	Do not interrupt me, Mr. Firmin, grumbled Alexander.
Assim a gente não pode contar.	I can't tell the story like that.
Então eu já não expliquei?	Haven't I already explained it?

Desci e apeei, foi o que eu disse.	I got off and went down the bank, that's what I said.
Foi ou não foi?	Isn't it true?
Exatamente, concordou mestre Gaudêncio.	Precisely, agreed master Gaudencio.
Pois é, continuou Alexandre.	"Indeed", continued Alexander.
Se eu desci primeiro e apeei depois, naturalmente desci montado.	If i went down the bank first and got off later, naturally I went down riding.
Isto é claro.	This is obvious.
Desci montado, percebe?	I rode down, you know?
Com um salto.	With a jump.
O natural do bode, como ninguém ignora, é saltar.	The goat's instinct is to jump, anyone knows that.
E agora os senhores me façam o favor de escutar, para não me virem com perguntas tolas.	And from now on please listen to me, so that you do not ask me any foolish questions, gentlemen.
Sabem que eu estava atrapalhado para dar aos outros vaqueiros a notícia da pega.	You understand that I was anxious to break the news to the other cowboys about the fall.
Se contasse a história com todos os ff e rr, eles haviam de acreditar, mas eu queria chegar à fazenda com a rês.	If I had told the story with full details, they would have probably believed me but I wanted to get to the farm with the animal.
E, por desgraça, a pobre estava ali caída, ruim de saúde, com uma pá quebrada.	And, unfortunately, the poor thing was lying there, in poor health, with a broken scapula.
Depois de muito pensar, resolvi, não podendo levá-la, mostrar ao pessoal ao menos uns pedaços dela.	After much thought, I decided, not being able to take her, to show the people back home at least a few pieces of her.
Acham que pensei direito?	Do you guys think I was right to think like that?
Não havia outro jeito, meus amigos.	There was no other way, my friends.
Puxei a faca de ponta, sangrei a novilha, esfoleia, tirei um quarto dela e amarrei-o na garupa do bode.	I took the sharp knife, bled the heifer, skinned a quarter out of her and tied it to the goat's rump.
Botei o couro na maçaneta da sela, pisei no estribo e tomei o caminho de casa.	I put the leather on the saddle handle, stepped on the stirrup and went home.
Isto é, pisei no estribo, montei, o bode pulou para cima da ribanceira e tomou o caminho de casa.	I mean, I stepped on the stirrup, rode, the goat jumped over the bank and took the path home.
Para seu Firmino é preciso que a gente diga tudo, palavra por palavra.	Everything needs to be specified for Mr. Firmin, word by word.

Se eu não escorresse tantas miudezas, talvez seu Firmino pensasse que eu tinha viajado com um pé no estribo e outro no chão.	If I wasn't crystal clear, maybe Mr. Firmin would have thought I had travelled with one foot in the stirrup and the other on the ground.
Pois é verdade.	Well, it's true.
Larguei-me para casa, devagar, fumando, matutando.	I went home, slowly, smoking, thinking.
Passei por baixo de um pau a cavaleiro da estrada.	I went under some sticks on the road.
Não liguei importância a isso: galhos tortos há muitos, e eu ia embebido, fora do mundo, sim senhores.	I did not care about it: there are many crooked branches, and I was distracted along the way, had my head in the clouds, yes gentlemen.
De repente uma coisa me chamou a atenção: o bode começou a puxar uma perna traseira.	Suddenly something caught my eye: the goat began to pull a hind leg.
Caminhava algumas braças e arrastava a perna, como se estivesse carregando um peso grande. — “Que diabo terá este bode?”, perguntei a mim mesmo.	It walked a few fathoms and dragged the leg, as if it were carrying a large weight. “What the hell's wrong with this goat?”, I asked myself.
Um bicho que nunca tinha feito figura triste, acostumado a varar capueira, cansando à toa!	An animal that was never sad, it stay up all night, tiring for nothing.
Ali havia coisa.	Something was wrong.
Olhei para trás.	I looked back.
Sabem que foi que vi?	You know what I saw?
Calculem.	Figure it out.
Imaginem que foi que eu vi, Das Dores.	Imagine what I saw, Dolores.
Das Dores espiou a telha e ficou um minuto pensando.	Dolores looked up and stood for a minute, thinking.
Baixou os olhos e	She lowered her eyes and
confessou:	confessed:
Não sei não, meu padrinho.	I don't know, my godfather.
Como é que eu posso adivinhar o que o senhor viu?	How can I guess what you saw?
Uma alma do outro mundo?	A soul from other world?
Não, Das Dores, respondeu Alexandre.	"No, Dolores,"replied Alexander.
Vi uma onça.	I saw an ounce.
Uma onça lombo- preto, sim senhora, trepada na garupa do bode e já com o bote armado para me agarrar. — “Estou comido”, pensei.	A black-backed Jaguar, yes ma'am, was up on the goat's rump and ready to grab me. "I am a dead man "I thought.
Mas não perdi a calma.	But I didn't lose my cool.
Sou assim, nunca perdi a calma.	I'm like that, I never lost my cool.

Certamente aquela diaba estava em cima do galho torto e na minha passagem tinha voado na carne fresca.	Surely that miserable was on top of the crooked branch and as I passed it had flown towards the fresh meat.
Virei o rabo do olho para o traseiro do animal.	I turned my eyes to the animal's rear.
Só havia ali o cangaraço da novilha, osso esbrugado.	There was only the heifer's remains, broken bones.
Se eu não tivesse muito sangue-frio, era um homem perdido.	If I wasn't very cold-blooded, I'd be a lost man.
Mas encomendei-me a Deus e disse baixinho: — “Morto eu já estou, morto e quase jantado por esta miserável.	But I talked to God and said quietly: - "I am already dead, dead and almost dined by this wretch.
Agora cruzar os braços e entregar-me à sorte é que não vai.	Crossing my arms and surrendering to luck was not going to happen, for sure.
Nem cruzo nem me entrego.	I don't cross or surrender.
Quem está morto não se arrisca.	Who is already dead takes no chances.
Não vale a pena ter medo, e o que vier na rede é peixe.”	It's not worth being afraid, all is fish that comes to the net.
Puxei o facão devagarinho, virei-me de supetão e — zás! — no pescoço da onça.	I slowly pulled out the machete, turned around suddenly and - pow! - on the Jaguar's neck.
Ela caiu no chão, meio azuretada, eu dei um salto e cortei-lhe a cabeça que foi amarrada na maçaneta da sela, junto ao couro da novilha.	She fell to the ground, disoriented, I jumped up and cut off her head, which was tied to the saddle handle, next to the heifer's hide.
Montei-me de novo e uma hora depois estava no pátio da fazenda, conversando com os vaqueiros.	I rode it again and an hour later I was in the farmyard, chatting with the cowboys.
Cesária pode confirmar o que eu digo.	Cesaria can confirm what I say.
Perfeitamente, Alexandre, exclamou Cesária.	"Perfectly, Alexander," exclaimed Cesaria.
Conte o resto.	Tell us the rest.
O resto é aquilo que você viu.	The rest is what you saw.
Meu irmão tenente, isto é, meu irmão mais novo, pessoa de coragem que mais tarde chegou a tenente de polícia, ficou amarelo como flor de algodão.	My lieutenant brother, that is, my younger brother, a person of courage who later became a police lieutenant, turned yellow like a cotton flower.
Eu expliquei a coisa com todos os pontos e vírgulas, mandaram buscar o resto da novilha e o corpo da onça.	I explained the thing minutely, so they went to get the rest of the heifer and the Jaguar's body.
Foi uma admiração, meus amigos, e a festa da vaquejada rolou muitos dias.	Everybody was amazed, my friends, and the rodeo went on many days.
Meu irmão tenente...	My lieutenant brother...

E o bode? murmurou o cego.	What about the goat? murmured the blind man.
Que fez o senhor do bode?	What did you do with the goat, sir?
Ora essa! rosnou Alexandre.	Come on! growled Alexander.
O bode se finou, como todos os viventes.	The goat died, like all the living things.
Se fosse vivo, tinha trinta anos, e nunca houve bode que vivesse tanto.	If he were alive, he would be thirty years old, and there has never been a goat that lived so long.
Morreu, sim senhor.	He died, yes, sir.
E fez muita falta, foi o melhor cavalo de fábrica daquela ribeira.	And he was sorely missed, he was the best factory horse in that stream.
Um papagaio falador	A Talking Parrot
Quem principiou a história do papagaio foi Cesária, mas os homens se aproximaram da esteira onde ela cochichava com Das Dores e depois de alguns minutos Alexandre concluiu a narração.	The one who began the story of the parrot was Cesaria, but the men approached the mat where she whispered with Dolores and after a few minutes Alexander concluded the narration.
Cesária falou assim:	Cesaria said:
O nosso casamento foi pouco depois da vaquejada.	"Our wedding was shortly after the rodeo.
Você se lembra, Das Dores?	Do you remember, Dolores?
O caso da novilha se espalhou de repente e o nome de Alexandre correu de boca em boca.	The heifer's case suddenly spread, and Alexander's name was on everyone's lips.
Ele não disse isto porque não gosta de pabulagem, mas acredite que ficou o homem mais importante do sertão.	He didn't say this because he doesn't like to brag, but believe me, he became the most important man in the backwoods.
Os fazendeiros tiravam o chapéu quando passavam por ele e cumprimentavam com respeito: — "Como vai a obrigação, major Alexandre?"	The farmers took off their hats as they passed him and greeted him with respect: - "how are the chores going, major Alexander?"
É isto, Das Dores.	That was it, Dolores.
Alexandre num instante virou major.	Alexander instantly became a major.
Meu pai era pessoa de muito cabedal, e todo mundo por aquelas bandas queria casar comigo.	My father was a very rich person, and everyone in those parts wanted to marry me.
Eu não fazia conta de ninguém, mas quando Alexandre se apresentou, bem vestido e bem-falante, quebrou-me as forças.	I ignored almost everyone, but when Alexander introduced himself, well-dressed and talkative, I could not resist.
Vinha preparado, com um rebenque de cabo de ouro, esporas de ouro...	He came prepared, with a gold quirt, gold spurs...
Montado no bode? perguntou Das Dores.	Riding the goat? asked Dolores.
Não, respondeu Cesária.	"No,"replied Cesaria.
O bode era para as vaquejadas.	The goat was for the rodeos.

Vinha num cavalo baixeiro, arreado com arreios de ouro, espelhando.	Alexander came on a low horse, equipped with a gold harness, splendid.
Só queria que você visse, Das Dores.	I just wanted you to see it, Dolores.
Meu pai ficou muito satisfeito com o pedido e eu concordei	My father was very pleased with the request and I agreed
logo: — “Se vossemecê acha que deve ser, está certo.”	then: - "If you think it should be, that's right."
Marcou-se o dia e preparou-se o enxoval, que foi uma beleza, Das Dores.	The day was scheduled and the trousseau was prepared, what a sweet moment, Dolores.
Só queria que você visse.	I just wanted you to see it, Dolores.
Um enxoval em que trabalharam todas as costureiras do lugar.	A trousseau in which all the seamstresses of the place worked.
A festa do nosso casamento durou uma semana.	Our wedding party lasted a week.
Muita dança, muita bebida, muita comedoria.	Lots of dancing, lots of drinking, lots of eating.
Não ficou peru nem porco para semente.	Practically no food was left.
Veio o vigário, veio o promotor, veio o comandante do destacamento, veio o prefeito.	The vicar came, the prosecutor came and also the detachment commander and the mayor.
Meu pai estava-se estragando, mas era senhor de muitas posses e dizia: — “Festa é festa.	My father was getting old, but he was the owner of many possessions and said: “Party is party.
Mais vale um gosto que quatro vinténs.”	Fun is more valuable than money."
Quando os derradeiros convidados se retiraram, fomos morar na nossa casa nova, uma casa bonita como as da cidade.	When the last guests left, we went to live in our new house, a beautiful house like those in the city.
E o pai de Alexandre deu a ele um baú cheio de moedas de ouro.	And Alexander's father gave him a chest full of gold coins.
Aí era preciso a gente tratar da vida.	Then we had to worry about our new life.
Eu vendia e comprava, dirigia as coisas direito.	I sold and bought and ran things straight.
Sempre tive cadência para as arrumações.	I've always had a certain way to deal with things.
Mas as viagens e as transações de muito dinheiro quem fazia era Alexandre.	But trips and big money transactions were made by Alexander.
Na primeira viagem dele encomendei um papagaio.	On his first trip I ordered a parrot.
Queria um papagaio falador, custasse o que custasse.	I wanted a talkative parrot, no matter what the cost.
Agora você conta o resto, Alexandre.	Now you tell the rest of it, Alexander.
Não senhora, respondeu o marido.	"No, ma'am," replied the husband.
Você não começou a história?	Didn't you start the story?
Então acabe.	Then finish it.

Não senhor, replicou Cesária.	"No, sir," answered Cesaria.
Comecei porque podia começar, mas acabar não acabo.	I started because I could start, but I won't finish it.
Contei a minha parte, que dei a encomenda, mas quem comprou o papagaio foi você.	I told my share, I ordered a parrot, but who bought the parrot was you.
Depois de muitas razões, Alexandre se resolveu a tomar a palavra.	After many reasons, Alexander resolved to take the floor.
Em vista disso, eu conto.	In view of this, I will tell.
Isto é, conto o fim da história, que o princípio os senhores já sabem.	I mean, I will tell the end of the story, since you already know the beginning of it.
E nesse princípio não acrescento nada, porque tudo quanto Cesária disse é a pura verdade.	And on that principle I add nothing, because everything Cesaria said is the absolute truth.
Amarro o negócio no ponto em que ela ficou.	I will conclude the story from the point which she stopped.
Realmente esse caso não tem importância, e até nem sei como Cesária foi mexer nele.	This case is really unimportant, and I don't even know how Cesaria brought up the subject.
Papagaio é bicho besta, ninguém presta atenção a lorotas de papagaio.	Parrots are such foolish animals, no one pays attention to what they say.
Esse era melhor que os outros, sem dúvida.	This one, in particular, was better than the others, no doubt.
Eu nem me lembrava dele, mas como a patroa foi desenterrá-lo, vá lá.	I didn't even remember him, but since my wife mentioned him, there we go.
Escutem.	Listen up.
Estávamos na viagem, não é isto?	We were on a trip, weren't we?
Viagem do sertão à mata, para vender gado.	Journey from the backwoods to the forest, to sell cattle.
Como era a primeira que eu fazia, a separação foi custosa.	As it was the first long trip I took, the parting was hard.
Cesária chorou, deu-me conselhos, afinal se aquietou com a esperança de possuir um louro falador.	Cesaria wept, advised me and finally contented herself with the hope of having a talkative parrot.
Prometer eu não prometia, que não ia oferecer a minha mulher um bicho ordinário, mas se aparecesse coisa boa, Cesária estava servida.	I did not make any promises of giving my wife an ordinary animal, but if something good appeared, Cesaria was satisfied.
Separei o gado, escolhi os tangerinos, despedi-me da mulher depois de muitos poréns e tomei o caminho do sul, sempre aumentando a boiada com o que havia de melhor por aquelas redondezas.	I separated the cattle, chose the lead mare, said goodbye to my wife after many setbacks and headed south, always adding to the herd with what was best in those surroundings.

Aves de pena vi em quantidade, araras, ararões, e canindés, mas viventes de pouca fala.	I saw a lot of birds, small macaws, big macaws, and even yellow-bellied macaws but no sign of parrots.
Procurei, pedi informações — não achei nada que servisse.	I searched and asked for information — I didn't hear anything useful.
Larguei a encomenda e decidi levar uma lembrança diferente para Cesária, volta de ouro ou corte de pano fino.	I dropped the order and decided to take a different souvenir for Cesaria, a golden chain or a high fashion piece of cloth.
Ora um dia de calor bati numa porta, com vontade de pedir água: — “Ô de casa!”	Once, on a hot day I knocked on a door wanting water: - "Hello from the outside!"
Uma voz de homem perguntou lá de dentro: — “Ô de fora!	A man's voice answered: "Hello from the inside!
Quem é?”	Who is it?
E eu respondi: — “É de paz.	And I said, "I have good intentions.
O senhor faz favor de arranjar uma sede de água para um viajante.” — “Não posso, tornou a voz.	Can you please quench the thirst of a humble traveler?- "I can't, he said.
Não posso porque estou amarrado.”	I can't because I'm tied up.”
Espantei-me: — “Como?	I was amazed: - "how?
Quem amarrou o senhor?	Who tied you up?
Diga, que eu desamarro.” — “Não se incomode não, moço, foi a resposta.	Say it and I free you.- "Don't bother, sir", was the reply.
Aqui em casa o costume é este.	Here at home this is customary.
Vivo acorrentado.” — Nessa altura uma velha apareceu com um caneco de água e falou: — “Cala a boca.	I live in chains."At that moment an old woman appeared with a mug of water and said: “Shut up.
Deixa de tomar confiança com quem tu não conheces.”	Stop trusting people you don't know.”
Bebi e ia agradecer quando percebi que ela se dirigia a um papagaio que batia as asas, na gaiola pendurada à parede.	I drank and was about to thank her when I realized she was talking with a parrot that was flapping its wings in a cage hanging on the wall.
Não é que eu tinha sido embromado, comendo o bicho por gente? — “Sinha dona, perguntei, vossemecê me vende esse louro?” — “Não vendo não, moço, é de estimação.”	I had been fooled, thinking the animal was a person? - "Lady, I asked, sell me this parrot?-"No sir sorry, it's my pet.”
Eu cantei a velha: — “Que seja de estimação não duvido.	I replied to the old woman: - “I don't doubt that it's a pet.
Mas pense direito, sinha dona.	But think carefully, lady.
Quem tem vida morre.	Whoever has life dies.

Se botarem mau-olhado nele, vossemecê fica sem mel nem cabaço.	If someone put an evil eye on it, you'll run out of honey and fish.
Eu pago bem.	I pay well.
Faça preço no papagaio, dona.”	Put a price on the parrot, lady.”
A velha endureceu, depois chegou às boas e acabou pedindo pelo bicho um despropósito.	The old woman was surprised, then reached the conclusion and ended up asking for an insignificant amount of money.
Discutimos e findamos o	We talked and made a
ajuste, comprei o papagaio por quinhentos e cinquenta e quatro mil e setecentos réis.	deal, I bought the parrot for five hundred and fifty-four thousand seven hundred.
Vejam que dinheirão.	Certainly it was a lot of money.
Quinhentos e cinquenta e quatro mil e setecentos.	Five hundred and fifty-four thousand and seven hundred.
Bem.	Well.
Recebi a gaiola e fiquei atrapalhado.	I received the cage and asked myself:
Como havia de levá-la numa viagem que ia durar meses?	How would I take it on a trip that would last several months?
Depois de refletir, desocupeí uma bolsa de roupa, fiz uns buracos nela e meti ali o papagaio, que protestou, muito contrariado.	After reflecting, I emptied a bag of clothes, made some holes in it and put the parrot there, he was reluctant and very upset.
Arrumei a bolsa no meio de uma carga e tocamos para a frente.	I accommodated the bag between some load and we moved forward.
Onde andei e quanto ganhei não preciso contar, basta dizer que a boiada se vendeu e fiz bom negócio.	Where I went and how much I earned I do not need to tell, just say that the herd was sold and I did good business.
Conheci homens de consideração e vi sobrados.	I met respectful men and saw many two-story houses.
Quando voltei, trazia um surrão cheio de ouro e cargas de mantimentos.	When I came back, I had a basket full of gold and loads of supplies.
Dei uma festa quase tão grande como a do casório.	I threw a party almost as big as the wedding one.
O povo da rua se admirou, meu pai e meu sogro arregalaram os olhos.	The people on the street were amazed, my father and father-in-law widened their eyes.
Eu de correntão no peito, eu lorde, mandando abrir caixas de bebidas.	I wore heavy chains on my chest and ordered the drink boxes to be opened, like a rich man.
Quem quisesse beber bebia até cair.	Anyone who wanted to drink could get blind drunk.
Dinheiro não faltava.	Money was galore.

Enfim tudo se acomodou, o pessoal saiu e nós fomos endireitar a casa, varrer, lavar, limpar, arranjar as coisas.	Finally everything settled down, the people left and we went organized the house, we swept, washed, cleaned, fixed things.
Cesária passou um dia arrumando a bagagem, abrindo malas e guardando troços nos armários.	Cesaria spent a day unpacking her luggage, opening suitcases and storing stuff in the lockers.
No meio do trabalho me chamou: — “Está aqui uma bolsa furada, Alexandre.	As she did this, she said: - There is a holed bag here, Alexander.
Que é isto?”	What is it?”
E eu me lembrei: — “Ai, Cesária!	And then I remembered: - "Oh, Cesaria!
É o papagaio.	It's the parrot.
Tranquei o papagaio na bolsa.	I locked the parrot in the bag.
Coitado.	Poor thing.
Esqueci-me dele e o pobre viajou sem comer.”	I forgot about him and the poor thing traveled without eating.”
Corri mais que depressa e fui abrir a bolsa.	I ran as fast as I could and went to open the bag.
Encontrei o infeliz nas últimas, enrolado num canto, feio como um pinto molhado.	I found the unfortunate one almost dying, curled up in a corner, ugly as a wet chick.
Cesária trouxe um pires de leite, mas era tarde, não havia jeito não.	Cesaria brought a saucer of milk, but was too late, there was no way anymore.
O papagaio olhou para mim, balançou a cabeça, levantou-se tremendo, encorujado, e disse baixinho: — “Sim senhor, seu major, isto não é coisa que se faça.”	The parrot looked at me, shook his head, got up trembling, hunched over, and said softly: - "Yes major, you did a terrible thing, sir."
Amunhecou e morreu.	He weakened and died.
O estribo de prata	The Silver Stirrup
Este caso se deu, começou Alexandre, um dia em que fui visitar meu sogro, na fazenda dele, três léguas distantes da nossa.	This case took place, Alexander began to talk, on a day when I went to visit my father-in-law, on his farm, at three leagues distance from ours.
Já contei aos senhores que os arreios do meu cavalo eram de prata.	I have already told you guys that my horse's harnesses were silver.
De ouro, gritou Cesária.	They were golden, cried Cesaria.

Estou falando nos de prata, Cesária, respondeu Alexandre.	I am talking about the silver ones, Cesaria, replied Alexander.
Havia os de ouro, é certo, mas estes só serviam nas festas.	There were the golden ones, of course, but these were only used at parties.
Ordinariamente eu montava numa sela com embutidos de prata.	Ordinarily I rode on a saddle with silver inlays.
As esporas, as argolas da cabeçada e as fivelas dos loros eram também de prata.	The spurs, the halter rings and the buckles of stirrup leathers were also made of silver.
E os estribos, areados, faiscavam como espelhos.	And the stirrups, sanded, sparkled like mirrors.
Pois sim senhores, eu tinha ido visitar meu sogro, o que fazia uma ou duas vezes por mês.	Yes, gentlemen, I had gone to visit my father-in-law, which I did once or twice a month.
Almocei com ele e passamos o dia conversando em política e negócios.	I had lunch with him and we spent the day talking politics and business.
Foi aí que ficou resolvida a minha primeira viagem ao sul, onde me tornei conhecido e ganhei dinheiro.	It was when I made my first trip to the south, where I became known and made money.
Acho que me referi a uma delas.	I think I mention one of them.
Adquiri um papagaio...	I bought a parrot...
Por quinhentos e tantos mil-réis, disse mestre Gaudêncio.	For five hundred something thousand, said master Gaudencio.
Já sabemos.	We already know.
Um papagaio que morreu de fome.	A parrot that starved to death.
Isso mesmo, seu Gaudêncio, prosseguiu o narrador, o senhor tem boa memória.	"That's right, Mr. Gaudencio," continued the narrator, "you have a good memory".
Muito bem.	All right.
Passei o dia com meu sogro, à tarde montamos a cavalo, percorremos a vazante, as plantações e os currais.	I spent the day with my father-in-law, in the afternoon we rode horses, walked along the ebbing tide, plantations and stables.
Justei e comprei cem bois de era, despedi-me do velho e tomei o caminho de casa.	I put together some money and bought a hundred oxen, said goodbye to the old man and took my way home.
Ia principiando a escurecer, mas não escureceu.	It was beginning to get dark, but it didn't.

Enquanto o sol se punha, a lua cheia aparecia, uma lua enorme e vermelha, de cara ruim, dessas que anunciam infelicidade.	As the sun went down, the full moon appeared, a huge red moon, with a bad face, those that announce unhappiness.
Um	A
cachorro na beira do caminho uivou desesperado, o focinho para cima, farejando miséria. — “Cala a boca, diabo.”	a dog by the wayside howled desperately, muzzle up, sniffing misery. — “Shut up, devil.”
Bati nele com o bico da bota, esporeei o cavalo e tudo ficou em silêncio.	I hit him with the toe of my boot, spurred the horse, and all was silent.
Depois de um galope curto, ouvi de novo os uivos do animal, uns uivos compridos e agoureiros.	After a short gallop, I heard the animal’s howls again, a long and ominous howl.
Não sou homem que trema à toa, mas aquilo me arrepiou e deu-me um batecum forte no coração.	I’m not a man who gets scared for nothing, but that gave me the creeps and my heart raced.
Havia no campo uma tristeza de morte.	There was a sadness of death in the field.
A lua crescia muito limpa, tinha lambido todas as nuvens, estava com intenção de ocupar metade do céu.	The moon was growing in a very clear sky, without clouds, intending to occupy half the sky.
E cá embaixo era um sossego que a gemedeira do cachorro tornava medonho.	Here below everything was so quiet that the dog’s moaning made everything ghastly.
Benzi-me, rezei baixinho uma oração de sustância e disse comigo: — “Está-se preparando uma desgraça neste mundo, minha Nossa Senhora.”	I blessed myself, prayed softly and said to myself: "A misfortune is coming to this world, Our Lady."
Afastei-me dali, os gritos de agouro sumiram-se, avizinha-me da casa pensando em desastres e olhando aquela claridade que tingia os xiquexiques e os mandacarus.	I moved away from there, the ominous cries disappeared, I approached the house thinking of disasters and looking at that luminosity that speckles the xiquexiques and the mandacarus cacti.
De repente, quando mal me precatava, senti uma pancada no pé direito.	Suddenly, when I barely expected, I felt a knock on my right foot.
Puxei a rédea, parei, ouvi um barulho de guizo, virei-me para saber de que se tratava e avistei uma cascavel assanhada, enorme, com dois metros de comprimento.	I pulled the rein, stopped, heard a rattling noise, turned around to find out what it was about and saw a huge, two-meter-long rattlesnake.

Dois metros, seu Alexandre? inquiriu o cego preto Firmino.	Two meters, Mr. Alexander? asked the black blind Firmin.
Talvez seja muito.	Isn't it too long?
Espere, seu Firmino, bradou Alexandre zangado.	Wait a minute, Mr. Firmin, cried Alexander angrily.
Quem viu a cobra foi o senhor ou fui eu?	Was it you who saw the snake or was it me?
Foi o senhor, confessou o negro.	"It was you, sir", confessed the black man.
Então escute.	Then listen.
O senhor, que não vê, quer enxergar mais que os que têm vista.	You sir, who can not see, wants to see more than those who have sight.
Assim é difícil a gente se entender, seu Firmino.	Like this it is difficult for us to understand each other, don't you think, Mr. Firmin?
Ouçá calado, pelo amor de Deus.	Listen quietly, for God's sake.
Se achar falha na história, fale depois e me xingue de potoqueiro.	If you find a gap in the story, talk later and call me a liar.
Perdoe, rosnou o preto.	Forgive me, growled the black man.
É que eu gosto de saber as coisas por miúdo.	It's just that I like to know things minutely.
Saberá, seu Firmino, berrou Alexandre.	And you will know Mr. Firmin, shouted Alexander.
Quem disse que o senhor não saberá?	Who said otherwise?
Saberá.	You will know.
Mas não me interrompa, com os diabos.	But don't interrupt me, damn it.
Ora muito bem.	Well then.
A cascavel mexia-se com raiva chocalhando e preparando-se para armar novo bote.	The rattlesnake moved angrily, rattling her tail and preparing a new trap.
Tinha dado o primeiro, de que falei, uma pancada aqui no pé direito.— “Os dentes não me alcançaram porque estou bem calçado”, foi o que eu presumi.	As I mentioned, the snake had already attacked with a precise blow on my right foot. - Her teeth did not reach me because I was wearing good thick shoes.", that's what I assumed.
Saltei no chão e levantei o chicote, pois ali perto não havia pau nem pedra.	I jumped on the ground and raised my whip, since there was no stick or stone nearby.
A miserável enrolava-se, os olhos redondos pregados em mim e a língua fora da boca.	The rattlesnake coiled up with her eyes fixed on me and her tongue sticking out her mouth.

Zás!	Pow!
Desmanchei-lhe a rodilha com uma chicotada.	I gave her a whipping.
Tentou endireitar-se, estraguei-lhe os planos com o chicote e fui batendo, batendo, até que, desanimada, ela meteu o rabo entre as pernas e botou-se devagarinho para um monte de garranchos de coivara.	She tried to straighten up but I ruined her plans with the whip and I beat, beat, until, discouraged her, then she put her tail between her legs and slowly left toward some branches and trunks.
Como é isso, seu Alexandre? perguntou o cego.	How it happened? asked the blind man.
A cascavel meteu o rabo entre as pernas?	Did the rattlesnake put her tail between her legs?
Cascavel não tem pernas.	The rattlesnake has no legs.
Está claro que não tem, respondeu Alexandre.	"Of course it doesn't have legs," replied Alexander.
Quando a gente diz que uma criatura mete o rabo entre as pernas, quer dizer que ela se encolhe, capionga, percebe?	When we say that an animal puts its tail between its legs, we mean that it got scared, frightened, understand me?
Foi o que se deu.	That's what happened.
Não é preciso um bicho ter pernas para meter o rabo entre as pernas.	An animal does not need to have legs to put their tails between them.
Seu Firmino é pessoa de entendimento curto e não compreende isto.	Mr. Firmin's thoughts are so limited, he can not understand what I try to say.
A cascavel, que não tinha pernas, meteu o rabo entre as pernas e esgueirou-se para os garranchos e folhas secas que havia junto da estrada.	The rattlesnake, which had no legs, put her tail between her legs and sneaked into the twigs and dry leaves that were to the side of the road.
Corri atrás dela e obriguei-a a voltar.	I ran after her and forced her back.
Amiudei os golpes, a desgraçada bambeou e nem pediu fogo para o cachimbo.	I gave her repeated blows and the wretch wobbled.
Machuquei-lhe a cabeça com o salto da bota.	I hurt her head with the heel of my boot.
Estrebuchou, fez o que pôde para arrumar-se em novelo, depois se aquietou e ficou estirada na poeira.	The snake fought hard for survival, did what she could, then quieted down and lay in the dust.
Baixei-me e medi o corpo mole: nove palmos e meio espichados.	I bent down and measured the limp body: nine and a half feet long.
Isto é com o senhor, seu Firmino.	Isn't it right, Mr. Firmin?
Nove palmos e meio, entendeu?	Nine and a half feet, you know?
Mais de dois metros, penso eu.	More than two meters, I think.
Que diz?	What do you say about that?

Deve ser isso mesmo, resmungou o negro.	"That must be it," grumbled the black man.
Não sei não.	I don't really know.
Estou escutando.	I'm listening to the story.
Sempre me dou mal quando faço perguntas.	I always get in trouble when I ask questions.
O senhor é quem sabe.	You're the one who knows, sir
Perfeitamente, concluiu Alexandre.	"Exactly," concluded Alexander.
A cobra tinha mais de dois metros.	The snake was more than two meters long.
Tirei a vagem da cauda e contei nela dezessete anéis, o que significa dezessete anos, como ninguém ignora.	I counted a total of seventeen segments on the rattlesnake's tail, which means she had seventeen years, as anyone knows.
Vejam vossemecês: dezessete anos.	Look gentlemen: seventeen years.
Era uma cobra muito velha e muito prática.	It was a very old snake and also very agile.
Se eu não estivesse com os pés bem protegidos, não teria escapado, os senhores não ouviriam este caso.	If I hadn't had my feet well protected, I wouldn't have escaped and you wouldn't have heard this story.
Ó Cesária, veja se arranja dois dedos de cachimbo lá dentro.	Hey Cesaria, see if you can find some pipe in there.
Eu preciso molhar a palavra.	I need a smoke before I continue
E os nossos amigos estão com o ouvido seco.	And our friends are willing to hear more.
Vá buscar o cachimbo, Cesária.	Go get the pipe, Cesaria.
E procure o chocalho da cascavel, que você guardou.	And look for the rattlesnake's rattle, that you kept.
Cesária levantou-se da esteira e desapareceu.	Cesaria got up from the mat and disappeared.
Alexandre enxugou na manga da camisa o rosto suado.	Alexander wiped his sweaty face on his shirt sleeve.
Mestre Gaudêncio curandeiro, seu Libório cantador e Das Dores comentaram baixinho o tamanho e a idade da cobra.	Master Gaudencio the healer, Mr. Liborio the singer and Dolores commented quietly about the snake's age and size.
Passados alguns minutos, Cesária voltou com uma garrafa e uma xícara.	After a few minutes, Cesaria returned with a pipe bottle and a cup.
Preparei o cachimbo.	I got the pipe ready.
Aguardente não falta, e as abelhas trabalham de graça.	There is no lack of brandy, and the bees work for free.
Mas o chocalho sumiu-se.	But the rattle is gone.

Estava no jirau, misturado com balaios e combucos: provavelmente anda escondido num buraco de ratos.	It was in the loft, mixed with the hampers and the cattle's horns: it is probably hiding in a rat hole.
Faz pena, rosou Alexandre.	"What a pity!", lamented Alexander.
Eu queria encostá-lo nas unhas de seu Firmino.	I wanted to touch Mr. Firmin's fingernails with it.
É o diabo.	What the hell!
Acabou-se.	It's over.
Bote o cachimbo na xícara, Cesária.	Put the pipe in the cup, Cesaria.
A garrafa se esvaziou, os amigos elogiaram a bebida.	The bottle emptied, the friends praised the drink.
Alexandre temperou a goela e reatou a história:	Alexander took a drag and resumed the story:
Montei-me novamente.	I rode again.
E aí findou o desespero que o choro brabo do cachorro me tinha dado.	And then ended the despair that the crying dog had given me.
A luz vermelha diminuiu e a noite se tornou uma noite de lua cheia igual às outras noites de lua cheia. — “Toda aquela armação de infelicidade foi para mim”, assuntei cá por dentro.	The red light dimmed and the night became a full moon night just like other full moon nights. “That whole frame of unhappiness was for me”, I thought to myself.
Mas agora não havia perigo, porque a oração que eu tinha rezado era poderosa e o couro da bota era duro.	But now there was no longer danger, because the prayer I had prayed was powerful and the leather of the boot was hard.
Entrei em casa sem nuvens.	I got home without difficulties.
Com o chocalho da cobra no bolso, murmurou o cego.	With the snake's rattle in your pocket, muttered the blind man.
Naturalmente, com o chocalho da cobra no bolso.	Naturally, with the snake's rattle in my pocket.
Cesária se espantou: dezessete anos para uma cascavel é muito ano.	Cesaria was amazed: seventeen years for a rattlesnake is a very long life span.
Fui dormir, e no dia seguinte ninguém se lembrava disso.	I went to sleep, and the next day no one remembered this.
Entreguei-me de corpo e alma aos arranjos necessários à viagem para o sul.	I put my heart and soul into making the necessary arrangements for my southern journey.
Gastei o tempo todo separando o gado, contratando arrieiros e arrumando cargas.	I spent all my time sorting cattle, hiring muleteers and packing loads.

Um mês depois, exatamente um mês depois, tudo pronto, as reses do curral, os tangerinos amolando o ferro da	A month later, exactly one month later, everything was ready, the cattle in the corral, the herdsman sharpening the iron
aguilhada, mandei selar o cavalo e resolvi despedir-me de meu pai, meu sogro e alguns amigos da vizinhança.	of the goad, I had the horse saddled and decided to say goodbye to my father, my father-in-law and some friends from the neighborhood.
Vesti a roupa de casimira, calcei as botas, amarrei no pescoço colarinho e gravata, tomei café e dirigi-me ao copiar, onde encontrei o cavalo sem arreios.	I put on my cashmere clothes and my boots, tied a tie and collar around my neck, had breakfast and went to the front porch, where I found the horse without harness.
Gritei para o interior da casa, aborrecido com aquela demora, e um moleque apareceu atrapalhado, cinzento de medo, e falou assim:	I shouted into the house, annoyed by the delay, and then a kid appeared, white as a ghost, and said something like this:
“Não posso trazer a sela não, seu major.	“I can’t bring the saddle, major.
Rebentou o torno da parede e está caída, pesada que não me ajudo com ela.	The wall vise broke and fell, so heavy that I can’t lift it
Faz meia hora que procuro carregá-la.”	I’ve been trying to carry it for half an hour.”
Pensei que o diabo do sujeito estivesse com embromações e fui ver a coisa de perto.	I thought the miserable fellow was lying so I went to see things closely.
Achei realmente o torno quebrado e a sela no chão.	I actually found the vise broken and the saddle on the ground.
Tentei suspendê-la, resistiu.	I tried to lift it, but did not work.
O loro esquerdo levantou-se, mas o direito parecia plantado na terra.	The left stirrup leather lift, but the right one seemed planted in the ground.
Acocorei-me para examinar aquele negócio e tomei um susto dos demônios: o estribo estava grande que era um despotismo, sim senhores.	I crouched down to examine that thing and got a real fright: the stirrup was too big, disproportionate, yes gentlemen.
Mal pude movê-lo.	I could barely move it.
Desatei-o, chamei dois homens e conseguimos arrastá-lo até o copiar.	I untied it, called two men and we managed to drag it to the front porch.
Foi um assombro, toda a gente arregalou os olhos, sem adivinhar o motivo do crescimento.	It was astonishing, everyone widened their eyes, without guessing the reason for the growth.

Vieram pessoas de longe, a casa se encheu, fervilharam perguntas	People came from far away, the house was filled, questions abounded.
“como foi, onde foi, por que vira, por que mexe” — e ninguém entendia nada.	“how was it, where it was, why it turns, why it moves” — and no one understood anything.
Eu coçava a cabeça e puxava pelos miolos.	I scratched my head and tried to remember.
Fiquei três dias matutando.	I spent three days thinking.
Afinal, depois de muito pensar, compreendi tudo e dei a Cesária as explicações que agora vou dar aos senhores.	At last, after much thought, I understood everything and gave Cesaria the explanations that I will now give to you.
Acho que vão de concordar comigo.	I think you’ll agree with me.
Naquela noite de lua cheia supus que a cascavel me tivesse mordido o couro da bota.	On that full moon night I assumed that the rattlesnake had bitten the leather of my boot.
Convenci-me, porém, de que os dentes da bicha tinham ferido o estribo e deixado lá o veneno que existia no corpo dela.	I was convinced, however, that the animal’s teeth had injured the stirrup and left the poison that was in her body there.
Um mês depois, com a força da lua, o estribo inchava, como incham todas as mordeduras de cobras.	A month later, with the force of the moon, the stirrup swelled, as all snake bites swell.
Era por isso que ele estava tão crescido e tão pesado.	That’s why it was so big and so heavy.
Mandei chamar um mestre na rua e, com martelo e escopro, retiramos do estribo cinco arrobas de prata, antes que o metal desinchasse.	I sent for a master in the street and, with a hammer and chisel, we removed seventy five kilograms of silver from the stirrup before the metal deflated.
Isto se repetiu durante alguns anos: todos os meses o estribo inchava, inchava, e, conforme a força da lua, eu tirava dele três, quatro, cinco arrobas de prata.	This was repeated for a few years: every month the stirrup swelled, swelled, and, depending on the strength of the moon, I took some amount of silver from it.
Seu Libório cantador, mestre Gaudêncio curandeiro, o cego preto Firmino e Das Dores levantaram-se admirados.	Mr. Liborio the singer, master Gaudencio the healer, the black blind Firmin and Dolores stood up in awe.
O senhor deve ter ganho uma fortuna, seu Alexandre, exclamou o cantador.	"You must have made a fortune, Mr. Alexander," exclaimed the singer.

Um pouco, seu Libório, sempre arranjei algum dinheiro, graças a Deus.	In a sense, Mr. Liborio, I always managed to get some money, thank God.
E o estribo, seu Alexandre?	What about the stirrup, Mr. Alexander?
O senhor ainda tem esse estribo? perguntou o cego.	Do you still have that stirrup? asked the blind man.
Não senhor, seu Firmino, respondeu o dono da casa.	No sir, Mr. Firmin, replied the owner of the house.
Com o tempo ele deixou de inchar e tornou-se um estribo comum.	Over time, it ceased to swell and became an ordinary stirrup.
Julgo que o veneno perdeu a valia.	I think the poison has expired.
Natural, não é verdade?	Makes sense, doesn't it?
O marquesão de	The Marquess of
jaqueira	Jacktree
Espiando a lua que branqueava o pátio, seu Libório pinicava a prima da viola, gemendo baixinho uns versos de embolada.	Peering at the moon that whitened the courtyard, Mr. Liborio strummed his viola, moaning softly some verses of rime.
Alexandre, com ar de entendido, aprovava a cantoria.	Alexander, with a sense of understanding, approved the singing.
Mestre Gaudêncio curandeiro gingava, como se quisesse dançar.	Master Gaudencio the healer, swayed to the beat, as if he wanted to dance.
Os bilros da almofada de Cesária tocavam castanholas na esteira.	The bobbins on Cesaria's cushion made sounds of castanets on the mat.
Um cajado bateu no copiar:	A staff hit the copy:
Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo.	Praise Be to Our Lord Jesus Christ.
O cego preto Firmino entrou e, tateando, ladeando a parede, foi acocorar-se.	The black blind Firmin came in and, feeling his way along the wall, went to squat down.
Os bilros emudeceram e a voz de Cesária ergueu-se lenta:	The bobbins silent and Cesaria's voice rose slowly:
Conte a história do marquesão, Alexandre.	Tell us the story of the Marquis, Alexander.
É o que eu estava com vontade de pedir, meu padrinho, o marquesão, gritou Das Dores.	"That's what I wanted to ask my godfather, tell us the story of the Marquis", cried out Dolores.
Bobagem, resmungou Alexandre enrugando a cara.	Nonsense, grumbled Alexander wrinkling his face.
Seu Libório está desovando uma cantiga bonita, e seu Libório é o cantador mais famoso desta ribeira.	Mr. Liborio was singing a beautiful song, and Mr. Liborio is the most famous singer of this riverside.

Quando seu Libório abre o bico, até os passarinhos do mato se escondem.	When Mr. Liborio opens his mouth, even the little birds of the bush hide.
O violeiro, modesto, interrompeu o canto e abafou com as mãos o rumor das cordas.	The modest violist interrupted his singing and muffled the sound of the strings with his hands.
Não senhor.	No, sir.
Isso é bondade.	That's so kindness of you.
Estava aqui dizendo umas besteiras, para matar tempo.	I was here saying some nonsense to kill time.
Agora se seu Alexandre tem um marquesão na cabeça, eu me calo.	Now if Mr. Alexander has a marquise story to tell, I'll shut up.
Quando seu Alexandre move um dedo, quem se atreve a piar?	When Mr. Alexander tells a story, who dares to say something?
Hem?	Huh?
Puxe o marquesão, seu Alexandre.	Tell us about the marquise, Mr. Alexander.
Não senhor, não puxo, resistiu o dono da casa.	No sir, I will not tell, insisted the house owner.
Faço lá semelhante desfeita a uma criatura do seu tope?	Have I ever been that disrespectful to you?
Continue, seu Libório.	Go on, Mr. Liborio.
Continuo não.	No, I won't.
Quem sou eu?	Who am I to say something?
Vim escutar.	I came to listen.
Fale seu Alexandre, que é homem de merecimento.	You talk Mr. Alexander, since you are a worthy man.
Passaram quinze minutos nesse jogo, cada um tentando encolher-se e elevar o outro.	Fifteen minutes passed as they argue, each one trying to diminish themselves and flatter the other.
Enfim Alexandre se deu por vencido:	Alexander finally gave up:
Vossemecês mandam.	You're in charge.
Eu estava quieto, mas seu Libório decide, e não tenho remédio senão obedecer.	I was quiet, but Mr. Liborio decides, and I have no choice but to obey.
A culpada foi Cesária, que atirou em cima da gente um marquesão da jaqueira, um traste velho sem importância.	The culprit was Cesaria, who threw a jackfruit marquise, an unimportant old piece of junk, at us.
Não valia a pena tocar nele.	It wasn't worth touching it.
Para quê?	What for?
Cesária tem cada lembrança!	Cesaria has lots of memories.
Eu começo, meus amigos.	I begin, my friends.
Não sou de gabolices.	I don't like to brag.

Reconheço que possuo algumas habilidades: enxergo no escuro, aguento-me numa sela e atiro regularmente.	Admittedly, I have some skills: I can see in the dark, hold myself up in a saddle, and shoot regularly.
Mas em muitos casos espichados aqui para os senhores não mostrei valor.	But in many stories I have told you I didn't brag.